



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06  
NIRE nº 35 3 0035492 3

---

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**  
**Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2014**

**- COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA**

(Conforme item 10 do formulário de referência – artigo 9º da Instrução CVM nº 481)

**- PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO**

(Anexo 9-1-II da Instrução CVM nº 481)

**- INFORMAÇÕES SOBRE OS INDICADOS PELOS ACIONISTAS CONTROLADORES DA COMPANHIA PARA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL**

(conforme os itens 12.6 a 12.10 do Formulário de Referência – artigo 10 da Instrução CVM 481)

**- INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E DO CONSELHO FISCAL**

(conforme item 13 do Formulário de Referência – artigo 12 da Instrução CVM 481)



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

**ÍNDICE**

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO .....	3
COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE .....	4
A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA .....	4
Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	24
Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes.....	24
Compensação Entre Contas .....	24
Conversão em Moeda Estrangeira .....	24
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	25
Ativos Financeiros.....	25
Contas a Receber de Clientes.....	26
Estoques .....	26
Investimentos.....	26
Imobilizado .....	26
Intangível .....	27
“ <i>Impairment</i> ” de Ativos Não Financeiros.....	27
Contas a Pagar a Fornecedores.....	27
Empréstimos e Financiamentos .....	27
Provisões .....	28
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	28
Participação nos Lucros .....	28
Apuração do Resultado.....	28
Reconhecimento das Receitas de Vendas .....	29
Dividendos .....	29
Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis.....	29
PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO.....	33
INFORMAÇÕES SOBRE OS CANDIDATOS INDICADOS PELOS .....	34
ACIONISTAS CONTROLADORES PARA COMPOR .....	34
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL.....	34
INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES.....	41
REESTRUTURAÇÃO.....	53



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06  
NIRE nº 35 3 0035492 3

---

## **PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas:

O Conselho de Administração da Inepar S.A. Indústria e Construções vem apresentar aos acionistas a seguinte proposta, a ser objeto de deliberação em Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada, em primeira convocação, em 29 de abril de 2014 (“AGO”).

### **Serão tratados em Assembleia Geral Ordinária os seguintes temas:**

- a)** Exame, discussão e votação do relatório da Administração, das Contas e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes;
- b)** Destinação do resultado do exercício;
- c)** Eleição dos membros do Conselho de Administração;
- d)** Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivo suplentes; e
- e)** Fixação da remuneração global anual dos órgãos da administração e dos membros titulares do Conselho Fiscal

O Conselho de Administração da Companhia sugere a aprovação da contabilização do prejuízo apurado pela Companhia, no montante de R\$ 187.617.781,21 (cento e oitenta e sete milhões, seiscentos e dezessete mil, setecentos e oitenta e um reais e vinte e um centavos), para destinação para a conta de “Prejuízos Acumulados”.

Encontram-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social da Companhia, no seu site de Relações com Investidores ([www.inepar.com.br](http://www.inepar.com.br) - *link* “Informações Financeiras”):

- (i)** o Relatório da Administração;
  - (ii)** as Demonstrações Financeiras;
  - (iii)** o Parecer dos Auditores Independentes;
- Ainda, encontram-se disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), além dos relatórios acima citados, aqueles a seguir identificados:
- (iv)** a Proposta de destinação do resultado (Anexo 9-1-II);
  - (v)** formulário de Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013;
  - (vi)** Comentário dos Administradores sobre a situação financeira da Companhia (Item 10 do Formulário de Referência);
  - (vii)** a proposta de remuneração dos administradores;
  - (viii)** o parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014;
  - (ix)** todas as demais informações requeridas pelas instruções CVM 480/09 e 481/09.

São Paulo, 28 de março de 2014.

Atilano de Oms Sobrinho  
Presidente do Conselho de Administração

**COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE  
A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA**  
(Conforme Item 10 do Formulário de Referência – Int. CVM 480)

**10.1. Comentários dos Diretores**

**a. condições financeiras e patrimoniais gerais**

A Administração entende que a Companhia possui atualmente condições financeiras e patrimoniais adequadas para desenvolver e implementar o plano de negócios, assim como cumprir com as nossas obrigações de curto e de longo prazo.

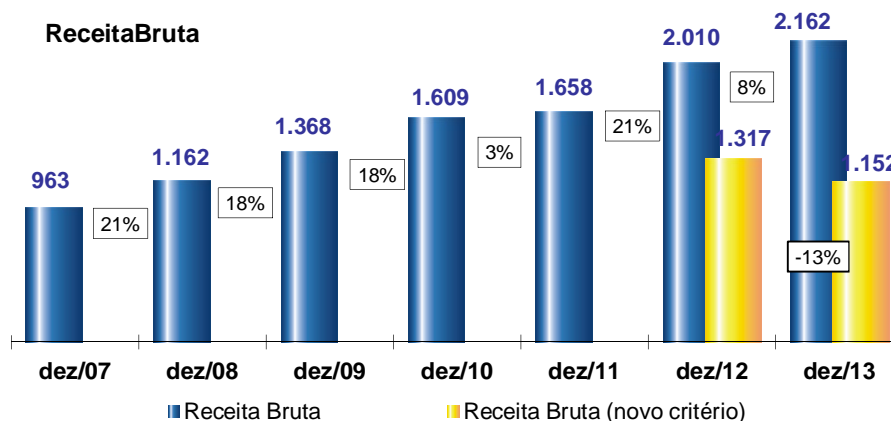
A receita operacional bruta consolidada neste exercício atingiu o montante recorde de R\$ 2.162 milhões contra R\$ 2.010 milhões no exercício de 2012, representando um crescimento de 8%. Pelos novos critérios do IFRS a Companhia apresentou um decréscimo na sua receita de 13% passando de R\$ 1.317 em 2012 para R\$ 1.152 em 2013. Os motivos deste decréscimo referem-se às dificuldades de financiamento do capital de giro enfrentada pelas empresas do Setor, com diminuição drástica dos volumes de crédito frente ao cenário macroeconômico brasileiro de atividade econômica abaixo do esperado, aumento da inflação, das taxas de juros e da desvalorização do Real frente ao Dólar.

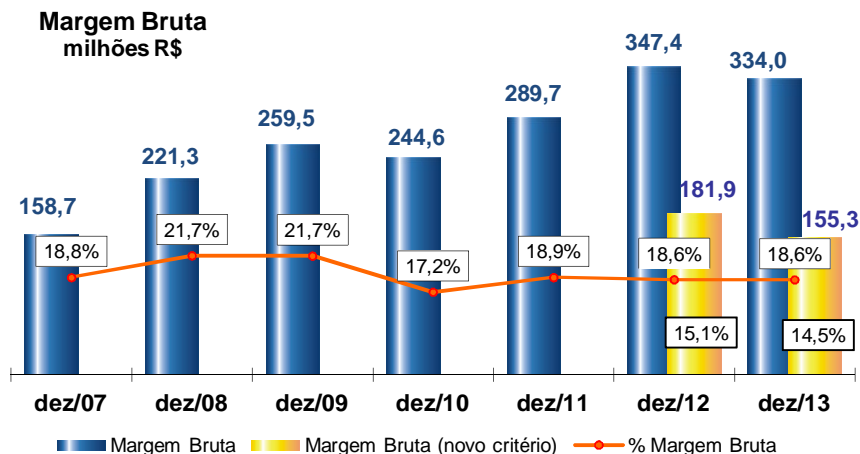
A Companhia e suas coligadas tem hoje um grande volume de discussão de pleitos e adicionais contratuais junto aos clientes e, a grande dificuldade na recomposição da receita através do receiptamento destes pleitos e adicionais, considerando que já houve a contabilização dos custos já incorridos relativamente a estes pleitos, fez com que, tanto a margem bruta quanto o EBITDA, sofressem decréscimos em relação a 2012 conforme demonstramos nos gráficos abaixo.

As regras do IFRS impedem a Companhia de provisionar estas receitas, mesmo quando já contabilizados os custos incorridos relativos a estes pleitos e adicionais:

Apresentamos abaixo a evolução dos valores da receita bruta desde o ano de 2007:

**Receita Bruta em 31 de dezembro**  
**Em milhões de R\$**





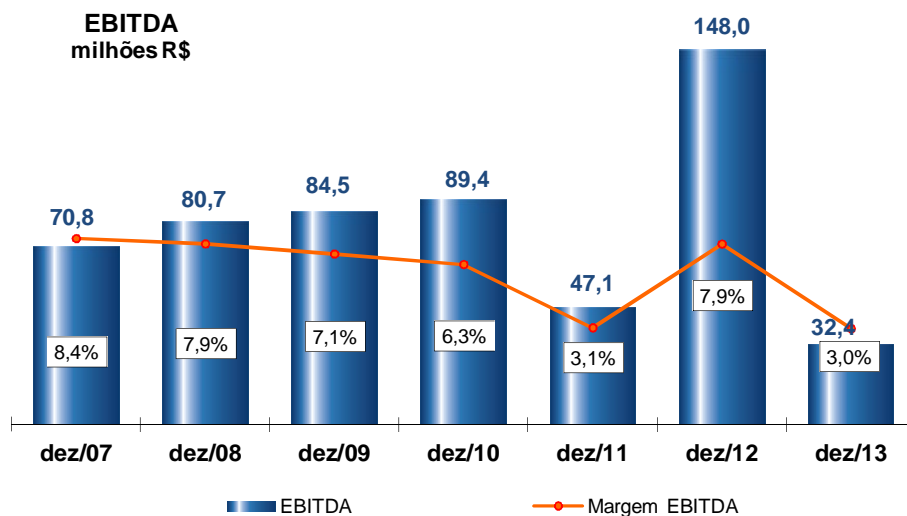
A geração de caixa operacional consolidado, medida pelo EBITDA, produziu R\$ 32,4 milhões com uma margem de 3% em relação ao faturamento líquido, conforme demonstrado no quadro abaixo:

**DEMONSTRATIVO DOS AJUSTES AO CÁLCULO DO EBITDA**

	CONSOLIDADO	
	31/12/2012 REAPRESENTADO	31/12/2013
Lucro / Prejuízo do Exercício	(146.143,0)	(187.618,0)
Provisão IR e CSLL	6.788,0	(20.629,0)
Resultado Financeiro Líquido	200.785,0	112.126,0
Participação de minoritários/funcionários	9.738,0	(4.232,0)
EBIT	71.168,0	(100.353,0)
Despesas de Depreciação	13.111,0	10.898,0
<b>EBITDA</b>	<b>84.279,0</b>	<b>(89.455,0)</b>
<b>AJUSTES</b>		
Resultado financeiro líquido (a)	38.487,0	21.845,0
Provisão IR e CSLL (b)	2.253,0	30.046,0
Provisões/Reversões p/ perdas (c)	6.839,0	15.478,0
Despesas de Depreciação (d)	17.615,0	19.838,0
Resultado não operacional (e)	414,0	34.670,0
Resultado de equivalência patrimonial	(1.868,0)	-
<b>EBITDA AJUSTADA</b>	<b>148.019,0</b>	<b>32.422,0</b>

- (a) Refere-se ao resultado financeiro das empresas cujos resultados foram reconhecidos pela equivalência patrimonial.
- (b) Refere-se aos impostos das empresas cujos resultados foram reconhecidos pela equivalência patrimonial.

- (c) Provisões/reversões para perdas no recebimento de créditos com clientes e provisões/reversões para contingências sobre processos judiciais.
- (d) Refere-se às depreciações das empresas cujos resultados foram reconhecidos pela equivalência patrimonial.
- (e) Refere-se principalmente ao resultado não operacional das empresas cujos resultados foram reconhecidos pela equivalência patrimonial.



A empresa manteve a níveis de 2012 as receitas e despesas financeiras líquidas, bem como as despesas administrativas e comerciais.

Como forma de acelerar o processo de desalavancagem financeira perseguido pela Companhia, seguimos buscando de todas as formas a realização do recebimento de ativos em cobrança judicial e administrativa os quais demonstramos no quadro abaixo:

No final de 2013 a companhia tinha disponibilidade no consolidado imediata de R\$ 813.704, sendo que o saldo de caixa equivalente representava 12% desse montante.

ANO / R\$ mil	reapresentado			
	2013	2012	2011	2010
Caixa e equivalentes	97.032	74.910	267.357	180.009
A receber Clientes	306.162	377.263	380.836	375.677
Estoque	410.510	227.007	295.367	350.635
<b>TOTAL</b>	<b>813.704</b>	<b>679.180</b>	<b>943.560</b>	<b>906.321</b>



## INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

Além disso, os ativos fixos consolidado da Companhia em 2013 somavam aproximadamente R\$ 1.400 milhões. Tendo em vista que os negócios da Companhia são primordialmente de capital intensivo, nosso maior investimento é em maquinário de alta tecnologia que são utilizados na produção de turbinas, geradores, pontes rolantes e outros equipamentos pesados, que são empregados nas maiores usinas hidrelétricas, mineradoras e indústria petroleira (Petrobras) do país.

### **b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas:**

A Administração da Companhia entende que a atual estrutura de capital, é considerada adequada para as atividades operacionais, muito embora possa necessitar recorrer ao mercado para suprir necessidades de curto prazo, especialmente considerando o ramo de atividades da Companhia que requer o uso intenso de capital para um efetivo *turn over* das operações.

O Capital da Companhia está estruturado entre capital próprio e capital de terceiros, sendo que essa proporção varia de acordo com as necessidades de financiamento para as atividades operacionais. No quadro abaixo mostramos os valores do endividamento.

O quadro abaixo mostra a evolução da dívida em relação a evolução dos ativos da Companhia para os últimos 3 exercícios (2011, 2012 e 2013)

<b>Endividamento e Total de Ativos</b>	reapresentado		
	2013	2012	2011
Em R\$ mil			
Endividamento Financeiro de Curto Prazo	915.233	870.117	850.583
Endividamento Financeiro de Longo Prazo	488.295	549.340	526.842
<b>total</b>	<b>1.403.528</b>	<b>1.419.457</b>	<b>1.377.425</b>
<b>total dos Ativos</b>	<b>3.269.834</b>	<b>2.970.018</b>	<b>3.760.059</b>
<b>proporção</b>	<b>43%</b>	<b>48%</b>	<b>37%</b>

### **i. Hipótese de resgate**

Não existe provisão para resgate de ações ou quotas de capital.

### **ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate**

Em caso de resgate, a Companhia adotará fórmula, observada as disposições legais.

### **c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Considerando o perfil de endividamento da Companhia, o seu fluxo de caixa e a sua posição de liquidez, os diretores acreditam que a Companhia tem liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos, embora não possa garantir que tal situação permanecerá igual. Caso seja necessário contrair empréstimos ou outras formas de financiamento, os diretores entendem que a Companhia tem capacidade para contratá-los.



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

**d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

Além de recursos próprios, ou seja, gerado pela atividade operacional, a Companhia possui operações de capital de giro, de empréstimos e de financiamentos a longo prazo junto à bancos comerciais.

**e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.**

Caso enfrentemos deficiências de liquidez, pretendemos utilizar empréstimos e financiamentos com bancos comerciais e/ou agências de fomento, além eventualmente, de recursos emitidos no mercado de capitais, para financiar necessidades de capital de giro e investimentos em ativos não circulantes.

**f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas:**

R\$ mil	reapresentado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
<b>Endividamento financeiro de curto prazo</b>			
Empréstimos e Financiamentos	844.448	765.918	758.546
Debêntures	70.785	104.199	92.037
( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa	(97.032)	(74.910)	(267.357)
<b>Total</b>	<b>818.201</b>	<b>795.207</b>	<b>583.226</b>
<b>Endividamento financeiro de longo prazo</b>			
Empréstimos e Financiamentos	280.433	346.891	360.728
Debêntures	207.862	202.449	166.114
<b>Total Geral</b>	<b>1.306.496</b>	<b>1.344.547</b>	<b>1.110.068</b>

Estão incluídos nas dívidas lançadas no curto prazo os valores que a Companhia está negociando com os bancos credores, em virtude das mesmas já estarem vencidas. As dívidas correntes foram contraídas para utilização em capital de giro.

**i. contratos de empréstimos e financiamentos relevantes (valores em R\$ mil)**

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Consolidado	
				31/12/2013	31/12/2012
	Adiantamento de Câmbio	VC + 5,625% a.a	ACC	-	2.888
	Adiantamento de Câmbio	Libor Trimestral + VC+ 8,25% a.a	ACC	11.890	10.442
	Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	6.682	644





**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
 CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06  
 NIRE nº 35 3 0035492 3

Arrendamentos Financeiros	12,3710%a.a	Próprio bem	16	27
Ativo Permanente	1,6% e 1,88% a.m	Alienação Fiduciária	3.165	1.004
Ativo Permanente	TJLP 10,5% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	6.752	5.137
Ativo Permanente	CDI + 0,20% a.m à 0,8% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	251
Ativo Permanente	CDI + 15,6314% a.a	Alienação Fiduciária	16	83
Ativo Permanente	IGPM 4% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	177.298	362
Ativo Permanente	TJLP 2% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	30.581	9.291
Ativo Permanente	TJLP 0,34% a.m à 0,95% a.m	Caução ações	380.395	346.450
Capital de Giro	150% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	14.691	8.029
Capital de Giro	CDI + 0,200% a.m à 1,3061% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	60.150	205.097
Capital de Giro	CDI + 0,200% a.m à 2,5% a.m	Avalista	52	-
Capital de Giro	CDI + 0,4074% a.a à 0,75% a.m	Alienação Fiduciária	3.564	9.889
Capital de Giro	CDI + 8,7311% a.a à 8,750% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	39.513	21.906
Capital de Giro	1,29% a.m à 4,03% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	1.405
Capital de Giro	GARANTIDA	Nota Promissória/Recebíveis	-	4.279
Capital de Giro	IPCA 0,84% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	15.253	8.348
Capital de Giro	IPCA 12% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	43.619	23.223
Capital de Giro	TJLP 0,9864% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	18.047	13.962
Capital de Giro	TJLP 0,3274% a.m	Alienação Fiduciária	-	5.103
Capital de Giro	US\$ 12% a.a à 13% a.a	Form Note	-	6.523
Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a	Seguro de crédito	-	1.871
Capital de Giro	US\$ 9,90% a.a	Form Note	-	67.040
Investimento	TJLP 2,5% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	35.362	15.548
Custos com transf. Financeiras			(2.598)	(2.884)
<b>Total Circulante</b>			<b>844.448</b>	<b>765.918</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>Consolidado</b>	
<b>Modalidade</b>			<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
	<b>Taxa Média</b>	<b>Garantia</b>		
Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	12.961	1.512
Adiantamento de Câmbio	12,3710% a.a	Próprio bem	-	14



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06  
NIRE nº 35 3 0035492 3

Ativo Permanente	VC + 5,625% a.a	ACC	3.798	4.979
Ativo Permanente	CDI + 15,6314 a.a	Alienação Fiduciária	-	7
Ativo Permanente	1,6% e 1,88% a.m	Alienação Fiduciária	499	1.348
Ativo Permanente	IGPM 4% a.a	Alienação Fiduciária Nota	71.574	939
Ativo Permanente	TJLP 2% a.a	Promissória/Recebíveis Nota	15.657	13.293
Capital de Giro	CDI+ 0,20% à 1,361% a.m	Promissória/Recebíveis	382	67.399
Capital de Giro	CDI + 0,40741% à 0,75% a.m	Alienação Fiduciária Nota	1.861	4.965
Capital de Giro	CDI + 8,7311% à 8,75% a.a	Promissória/Recebíveis Nota	1.250	16.583
Capital de Giro	IPCA 0,84% a.m	Promissória/Recebíveis Nota	(1.028)	5.137
Capital de Giro	IPCA 12% a.a	Promissória/Recebíveis Nota	3.635	23.224
Capital de Giro	150% do CDI	Promissória/Recebíveis	-	10.466
Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a	Seguro de crédito	-	2.922
Capital de Giro	TJLP 0,3274% a.m	Alienação Fiduciária Nota	-	20.000
Investimento	TJLP 2,5% a.a	Promissória/Recebíveis	169.848	175.186
Custos com trans. Financeiras			(4)	(1.083)
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>280.433</b>	<b>346.891</b>
			<b>1.124.881</b>	<b>1.112.809</b>

**ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

A Companhia não possui outras relações de longo prazo com instituições financeiras.

**iii. grau de subordinação entre as dívidas**

A classificação do nível de endividamento da Companhia como sendo de garantias reais, flutuantes e quirografárias, disposto no item 3.8 do formulário de referencia, é de caráter informativo e na hipótese de liquidação, seguirá o destino de acordo com o grau de subordinação e classificação dos credores, conforme previsão legal.

**iv. eventuais restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário**

As cláusulas e condições existentes nos contratos financeiros para fins de garantia não caracterizam restrições significativas que possam causar limitações na gestão da Companhia.

**g. limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Não existem limitações à utilização dos financiamentos já contratados.



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06  
NIRE nº 35 3 0035492 3

**h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

As alterações significativas nas demonstrações financeiras consolidadas foram:

Para melhor entendimento e maior facilidade de verificação por parte do leitor sobre as variações, reproduzimos abaixo resumo do demonstrativo de resultado destacando itens de maior importância, de forma analítica vertical e horizontal dos últimos 3 exercícios.

reapresentado

ANALISE VERTICAL (COMPARATIVA ANO/ANO ANTERIOR) - R\$ MIL	CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE CADA EXERCÍCIO							
	2013	V	H	2012	V	H	2011	V
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.069.064</b>	<b>100%</b>		<b>1.205.865</b>	<b>100%</b>	<b>-21,5%</b>	<b>1.536.494</b>	<b>100%</b>
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(913.719)	-85,5%	-10,8%	(1.023.941)	-84,9%	-17,9%	(1.246.822)	81,1%
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>155.345</b>	<b>14,5%</b>		<b>181.924</b>	<b>15,1%</b>		<b>289.672</b>	<b>18,9%</b>
<b>RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(363.520)</b>	<b>-34,0%</b>	<b>15,3%</b>	<b>(315.275)</b>	<b>-26,1%</b>	<b>10,6%</b>	<b>(285.102)</b>	<b>18,6%</b>
Gerais e Administrativas	(149.627)	-14,0%	7,2%	(139.626)	-11,6%	-14,5%	(163.327)	10,6%
Despesas com Vendas	(20.968)	-2,0%	10,4%	(18.996)	-1,6%	-37,0%	(30.174)	-2,0%
Despesas Financeiras Líquidas	(112.126)	-10,5%	-44,2%	(200.785)	-16,7%	-390,3%	69.170	4,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(26.247)	-2,5%	177,7%	(5.305)	-0,8%	-88,6%	(83.148)	-5,4%
Equivalência Patrimonial	(54.552)	-5,1%	-201,8%	53.585	4,4%	-169,0%	(77.623)	-5,1%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(208.175)</b>	<b>-19,5%</b>	<b>56,1%</b>	<b>(133.351)</b>	<b>-11,1%</b>	<b>3018,0%</b>	<b>4.570</b>	<b>0,3%</b>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(4.304)	-0,4%	939,6%	(414)	0,0%	-101,1%	36.166	2,4%
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ + CS</b>	<b>(212.479)</b>	<b>-19,9%</b>	<b>58,8%</b>	<b>(133.765)</b>	<b>-11,1%</b>	<b>-428,4%</b>	<b>40.736</b>	<b>2,7%</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>(187.618)</b>	<b>-17,5%</b>	<b>28,4%</b>	<b>(146.143)</b>	<b>-12,1%</b>	<b>2338,6%</b>	<b>(5.993)</b>	<b>-0,4%</b>
<b>EBTIDA</b>	<b>32.422</b>	<b>3,0%</b>		<b>148.019</b>	<b>12,3%</b>		<b>47.063</b>	<b>3,1%</b>

Apresentamos abaixo a composição das contas com as variações:

reapresentado

Em R\$ mil					
ATIVO	2013	H	2012	H	2011
CIRCULANTE	CONSOLIDADO		CONSOLIDADO		CONSOLIDADO
Caixa e equivalentes de caixa	97.032	29,5%	74.910	-72,0%	267.357
Clientes	306.162	-18,8%	377.263	-0,9%	380.836
Títulos a receber	55.026	7,6%	51.143	-68,3%	161.402
Créditos de impostos	44.528	33,0%	33.477	-73,4%	126.073
Estoques	410.510	80,8%	227.007	-23,1%	295.367
Bens destinados a venda	203.854	0,0%	203.854	0,0%	203.854
<b>PERMANENTE</b>					
Imobilizado	397.373	21,6%	326.672	-14,8%	383.532



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
 CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06  
 NIRE nº 35 3 0035492 3

<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	153.093	92,3%	79.604	-54,3%	174.342
Financiamentos e empréstimos	844.448	10,3%	765.918	1,0%	758.546
Impostos e contribuições a recolher	144.023	2,7%	140.171	6,6%	131.468
Provisão de custos e encargos	169.374	264,4%	46.475	-15,2%	54.783
Adiantamentos de clientes	286.259	60,8%	178.033	-42,7%	310.652
Debêntures	70.785	-32,1%	104.199	13,2%	92.037

**10.2. Comentários sobre os resultados das operações da Companhia, descrição de componentes importantes da receita e fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:**

**a. Resultados das operações do emissor, em especial:**

**i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A receita da Companhia nos exercícios de 2011 a 2013 foi gerada pelos segmentos abaixo descritos, e apresentaram os seguintes valores:

<b>Consolidado Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>Geração &amp; Eqtos</b>	<b>Constr. &amp; Montagens</b>	<b>Outros</b>	<b>Comp. Reativa</b>	<b>les-Oleo&amp;Gás</b>	<b>Infraestr.&amp;Saneam.</b>	<b>Coporativo</b>	<b>Total</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	271.751	5.029	255.089	19.009	915.602	70.013	-	1.536.493
Receita entre Segmentos								-
<b>Receita de Clientes</b>	<b>271.751</b>	<b>5.029</b>	<b>255.089</b>	<b>19.009</b>	<b>915.602</b>	<b>70.013</b>	<b>-</b>	<b>1.536.493</b>

<b>Consolidado Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>Geração &amp; Eqtos</b>	<b>Constr. &amp; Montagens</b>	<b>Outros</b>	<b>Comp. Reativa</b>	<b>les-Oleo&amp;Gás</b>	<b>Infraestr.&amp;Saneam.</b>	<b>Coporativo</b>	<b>Total</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	428.213	61.769	37.876	15.906	1.205.613	118.587	-	1.867.964
Receita entre Segmentos								-
<b>Receita de Clientes</b>	<b>428.213</b>	<b>61.769</b>	<b>37.876</b>	<b>15.906</b>	<b>1.205.613</b>	<b>118.587</b>	<b>-</b>	<b>1.867.964</b>

<b>Consolidado Em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>Geração &amp; Eqtos</b>	<b>Constr. &amp; Montagens</b>	<b>Comp. Reativa</b>	<b>IESA Oleo&amp;Gás</b>	<b>Total</b>
<b>Receita bruta total</b>	<b>237.429</b>	<b>52.617</b>	<b>22.207</b>	<b>843.712</b>	<b>1.155.965</b>
Impostos/Deduções	(25.270)	(5.693)	(5.148)	(47.202)	(83.313)
Custos dos Produtos e Serviços	(194.080)	(19.730)	(12.449)	(691.048)	(917.307)
<b>Margem Bruta</b>	<b>18.079</b>	<b>27.194</b>	<b>4.610</b>	<b>105.462</b>	<b>155.345</b>



## INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

- **Segmento de Geração & Equipamentos:** As principais divisões de negócios da nossa controlada IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., a qual conta em Araraquara-SP com um parque industrial instalado de 823.000 m2 de terreno e área coberta superior a 150.000 m2, são as seguintes:

- ❖ **Divisão de Movimentação de Materiais e Mineração:** Pontes rolantes e inúmeros equipamentos para movimentação de minério.
- ❖ **Divisão de Equipamentos de Processo:** Fabricação e montagem de unidades de processo para refinarias, plantas químicas e petroquímicas, celulose e papel, cimento, cervejarias e indústria alimentícia. Uma das principais fornecedoras de equipamentos para a Petrobras.
- ❖ **Divisão de Geração de Energia:** A *joint venture* **Andritz Hydro Inepar** onde a participação da Companhia é de 50% do capital, dedica-se à fabricação de geradores e turbinas para usinas hidrelétricas. Em 2011, inaugurou o 1º laboratório de Ensaios de Modelos Reduzidos para Turbinas Hidráulicas do Brasil, no parque industrial da IESA/INEPAR.
- ❖ **Divisão de Equipamentos Hidromecânicos:** Produz todos os equipamentos necessários à montagem de uma usina hidroelétrica como comportas, condutos forçados, grades, barramentos blindados e servomotores.
- ❖ **Divisão de Compensação Reativa:** Atua fortemente nos setores de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, com a fabricação e fornecimento de equipamentos para melhorar a eficiência dos Sistemas Elétricos.

- **Segmento de Construção & Montagem:** Voltado para os negócios em infraestrutura e saneamento:

- ❖ **Divisão de Transporte Metroviário:** Reforma e modernização de trens de passageiros.
- ❖ **Divisão de Infraestrutura e Saneamento:** Em 2013 a *joint venture* TIISA (Triunfo IESA Infraestrutura S.A.), com participação igualitária entre as empresas IESA e TRIUNFO, consolida-se como uma importante fornecedora de infra estrutura nas áreas de transporte ferroviário, para passageiros e cargas, e como fornecedora de projetos para área de saneamento, compreendidos entre sistemas de fornecimento de água e tratamento de esgoto e também em estruturas de drenagens fluviais e recuperação e desassoreamento de rios de grande porte.

- **Segmento de Óleo & Gás:** No mercado de óleo & gás, estamos fortalecendo nossa participação, através da subsidiária IESA Óleo & Gás e de suas participações.

A IESA Óleo & Gás apresenta, em 31 de dezembro de 2013, um saldo da carteira de encomendas de R\$ 2,9 bilhões, que lhe possibilitará nos próximos exercícios manter seu desempenho.

### ii. Fatores que afetam materialmente os resultados operacionais

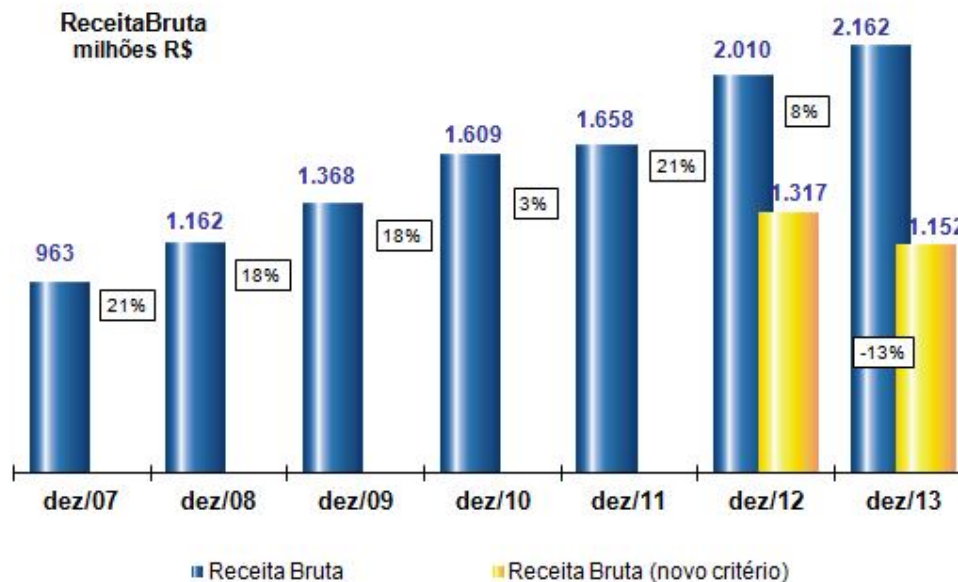
A receita operacional bruta consolidada neste exercício atingiu o montante recorde de R\$ 2.162 milhões contra R\$ 2.010 milhões no exercício de 2012, representando um crescimento de 8%. Pelos novos critérios do IFRS a Companhia apresentou um decréscimo na sua receita de 13%

passando de R\$ 1.317 em 2012 para R\$ 1.152 em 2013. Os motivos deste decréscimo referem-se às dificuldades de financiamento do capital de giro enfrentada pelas empresas do Setor, com diminuição drástica dos volumes de crédito frente ao cenário macroeconômico brasileiro de atividade econômica abaixo do esperado, aumento da inflação, das taxas de juros e da desvalorização do Real frente ao Dólar.

A Companhia e suas coligadas tem hoje um grande volume de discussão de pleitos e adicionais contratuais junto aos clientes e, a grande dificuldade na recomposição da receita através do receiptamento destes pleitos e adicionais, considerando que já houve a contabilização dos custos já incorridos relativamente a estes pleitos, fez com que, tanto a margem bruta quanto o EBITDA, sofressem decréscimos em relação a 2012 conforme demonstramos nos gráficos abaixo.

As regras do IFRS impedem a Companhia de provisionar estas receitas, mesmo quando já contabilizados os custos incorridos relativos a estes pleitos e adicionais:

Apresentamos abaixo a evolução dos valores da receita bruta desde o ano de 2007, onde podemos comprovar o crescimento obtido pela Companhia em consequência das estruturações efetuadas nas áreas administrativas e industriais.



**b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

A variação da Receita Líquida nem sempre pode ser justificada por alterações de volumes, pois os produtos e serviços fornecidos por ela são altamente customizados, o que difere a precificação a cada novo projeto que participa. Ressaltamos que o nosso negocio de produção de bens de capital, segue uma lógica de receiptamento diferente das de produtos de consumo que trabalha com linha de produção. No nosso caso atentamos primeiro na longevidade do ciclo produtivo e segundo, na clientela específica que requer produto com especificações únicas para o seu projeto.



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

Nos últimos três anos não houve introdução de novos produtos e serviços que causaram grandes variações de receitas.

**c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no nosso resultado financeiro**

O nível de inflação impacta a nossa precificação na medida em que o custo de insumos é afetado. Buscamos nos proteger das oscilações de preço de efeitos inflacionários através de cláusulas de reajuste de preços nos contratos que temos em carteira. Não podemos quantificar neste momento o impacto desse custo já que buscamos equilíbrio contratual junto aos clientes corrigindo sempre que possível às devidas altas inflacionárias.

A variação cambial sobre insumos causa pouco impacto, pois nossa estrutura de custos é baseada em sua maioria em matérias-primas de origem nacional, onerando pouco o resultado.

**10.3. Comentários sobre os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados:**

**a. introdução ou alienação de segmento operacional**

Não aplicável.

**b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não aplicável.

**c. eventos ou operações não usuais**

Não aplicável.

**10.4. Comentários sobre mudanças significativas nas práticas contábeis:**

**a. Mudanças significativas nas práticas Contábeis**

No processo de convergência ao IFRS (*International Financial Reporting Standards*) conforme as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as principais mudanças com impactos sobre as políticas contábeis adotadas pela Companhia a partir de 2010 com ajustes retroativos à 2009 foram:

A mensuração de determinados ativos financeiros disponíveis para venda, pelo valor justo, com a contrapartida registrada diretamente no patrimônio líquido. O reconhecimento da receita de vendas pelo seu valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a receber de longo prazo e de curto prazo quando relevantes.

O ajuste do custo de aquisição de ativos e da contratação de serviços ao valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a pagar de longo prazo e de curto prazo quando relevantes.

A realização de testes de recuperabilidade dos ativos nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01, sempre que houver indicações internas ou externas de que estes possam estar desvalorizados.



## INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

Criação da conta de ajuste de avaliação patrimonial para contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo.

### **b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Os efeitos contábeis por ocasião da implantação do IFRS já foram apurados e demonstrados em 2009 e 2010.

#### **i. Custo atribuído ao imobilizado**

A Companhia apurou o valor justo de máquinas e equipamentos e utilizou esse valor como o custo atribuído desses ativos na data de transição de implantação do IFRS, com revisão com laudo pericial foi efetuada para o balanço de 2011 nas Companhias controladas.

O efeito do custo atribuído foi refletido na conta do patrimônio líquido da Companhia com um aumento de R\$ 94,5 milhões no balanço de 2009.

#### **ii. Revisão da vida útil do imobilizado e intangível**

A partir da data de transição a Companhia revisou as estimativas de vida útil dos ativos imobilizado e intangível de suas controladas, e conseqüentemente, alterou suas taxas anuais de depreciação e amortização.

#### **iii. Baixa de acervo técnico**

Não se aplica

#### **iv. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

O parecer dos nossos auditores contém as seguintes ressalvas conforme abaixo:

#### **Base para a opinião com ressalva**

- i) Investimento destinado à venda e respectivo ágio na aquisição – Centrais Elétricas Matogrossenses

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, a Companhia mantém saldo de R\$ 203.854 mil (R\$ 203.854 mil em 2012) nas demonstrações contábeis consolidadas registrado em Investimentos / Bens Destinados à Venda, Ativo Circulante, referente a participação de sua controlada Penta Participações e Investimentos Ltda. na Centrais Elétricas Matogrossenses – CEMAT que, conforme deliberado pelo Conselho de Administração no ano de 2004, está destinada à venda.

Conforme descrito na nota explicativa nº 14, a Companhia mantém saldo de R\$ 162.374 mil (R\$ 162.374 mil em 2012) nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, registrado em Investimentos, Ativo Não Circulante, referente a ágio apurado em investimento na empresa Inepar Energia S.A. (sociedade incorporada no ano de 2011) fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das Centrais Elétricas Matogrossenses - CEMAT.





## INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

Com base nos estudos técnicos que nos foram apresentados, não nos foi possível concluir sobre adequação dos valores registrados nem, tampouco, sobre suas perspectivas de realização. Dessa forma, os prazos e valores de realização dos referidos ativos poderão ser diferentes dos atualmente registrados.

- ii) Reestruturação de dívida junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Conforme descrito na nota explicativa nº 17, a Companhia vem negociando proposta de reestruturação de sua dívida junto ao BNDES. Considerando o sucesso na negociação de parte deste passivo, que excluiria a aplicação de multa e mora sobre os valores devidos, a Companhia registrou em 31 de dezembro de 2011 os efeitos da redução, no montante de R\$ 110.195 mil, de sua dívida relativa ao contrato de financiamento para aquisição de participação nas Centrais Elétricas Matogrossenses S.A, usando para tanto os mesmos critérios das negociações anteriores. Considerando as condições estipuladas em contrato, o valor da redução registrada, atualizada até 31 de dezembro de 2013, é de R\$ 165.851 mil. Até o encerramento de nossos exames sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, não nos foi apresentada documentação que formalize a conclusão da negociação.

- iii) Parcelamento especial – Lei nº 12.865/13

Conforme descrito na nota explicativa nº 19 às Demonstrações Contábeis, a Companhia, amparada pela Lei de reabertura do Refis (Lei nº 12.865 de 09 de outubro de 2013) solicitou nova inclusão de seus débitos previdenciários, impostos e contribuições federais consolidados junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil.

A consolidação de débitos foi efetuada com apoio de consultores jurídicos especializados e resultou na reversão de valores anteriormente registrados nos passivos circulante e não circulante, no montante de R\$ 277.450 mil nas demonstrações contábeis individuais e de R\$ 346.925 mil nas demonstrações contábeis consolidadas, dos quais R\$ 259.357 mil nas demonstrações individuais e R\$ 324.263 nas demonstrações contábeis consolidadas foram imputados a exercícios anteriores a 2011, já que foram considerados erros na apuração dos débitos incluídos no parcelamento original. Até o momento de emissão deste relatório de opinião, referida solicitação não havia sido deferida e homologada pela Receita Federal do Brasil, dessa forma não temos como concluir sobre a adequação da reversão de passivos efetuada.

### **Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais**

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que poderiam advir dos assuntos descritos no parágrafo Base para a opinião com ressalva, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inepar S.A. Indústria e Construções em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas**

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que poderiam advir dos assuntos descritos no parágrafo Base para a opinião com ressalva, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Inepar S.A. Indústria e Construções em 31 de dezembro de 2013, o



## INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Ênfases

#### i) Títulos e Valores Mobiliários – FIDC

Conforme descrito na nota explicativa nº 8, encontram-se registrados em 31 de dezembro de 2013 na rubrica Títulos e Valores Mobiliários, no grupo do Ativo Circulante, saldos de R\$ 110.001 mil (R\$ 56.058 mil em 2012) nas demonstrações contábeis individuais e de R\$ 110.001 mil (R\$ 86.149 mil em 2012) nas demonstrações consolidadas. Na mesma rubrica, no grupo do Ativo Não Circulante, encontram-se registrados saldos de R\$ 22.000 mil (R\$ 28.029 mil em 2012) nas demonstrações contábeis individuais e de R\$ 22.000 mil (R\$ 43.074 mil em 2012) nas demonstrações contábeis consolidadas, todos referentes a cotas subordinadas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC. Não foram comercializadas cotas subordinadas no mercado, sendo todas elas de propriedade da Inepar Indústria e suas investidas. Conforme descrito na mesma nota explicativa, o prazo de amortização das cotas é de 6 anos, em parcelas semestrais a partir de 28/12/2009, tendo sido amortizada apenas a primeira parcela referente as cotas subordinadas. Os direitos creditórios do referido Fundo incluem créditos vencidos e não pagos nas datas originais de vencimento, objetos de discussão judicial os quais encontram-se registrados pelo seu valor de custo de aquisição, que considera a chance de êxito pelo advogado externo e respectivo deságio de acordo com o valor estimado de realização. Devido à natureza dos direitos creditórios, os mesmos possuem riscos relacionados à sua realização, bem como ao seu valor de realização. Consequentemente, poderão ter seus valores de realização diferentes dos estimados na data-base de 31 de dezembro de 2013.

#### ii) Reestruturação financeira

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, as quais preveem a liquidação de suas obrigações no curso normal de atividades. Assim, conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia está buscando significativa diminuição no nível de alavancagem, através da renegociação de prazos e condições de dívidas com instituições financeiras e da venda e realização de ativos, como os mencionados nas notas explicativas nºs 6 e 13. O êxito deste processo de reestruturação permitirá à Companhia fazer face aos compromissos assumidos com credores em geral, recompor o seu patrimônio líquido e o seu capital de giro e realizar novos investimentos.

#### iii) Evento subsequente – venda de participação em controlada

Conforme descrito na nota explicativa nº 27, conforme Contrato de Compra e Venda de Ações firmado em 11 de fevereiro de 2014, a Companhia vendeu sua participação de 74,6% no capital social da IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. à INEPAR Telecomunicações S.A., pelo valor de R\$ 451.541 mil, que, conforme Contrato de Compra e Venda, deverá ser utilizado para futuro aumento de capital pela Companhia na Inepar Telecomunicações S.A.

#### iv) Integralização de capital na controlada em conjunto Andritz Hydro Inepar



## INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

Conforme descrito na nota explicativa nº 14, a Companhia, no primeiro trimestre de 2008, subscreveu ações ordinárias nominativas na coligada Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. A integralização ocorreu mediante cessão de máquinas e equipamentos e de entrega de notas promissórias com vencimentos futuros.

v) Processo arbitral com terceiros

Conforme descrito na nota explicativa nº 25, a Empresa é parte de processo arbitral com terceiros relativo a contrato de construção de uma usina hidrelétrica, em que foi condenada à ressarcir a proprietária da usina por multas contratuais. No entanto, em razão de uma série de vícios no processo arbitral, a Inepar S.A. Indústria e Construções impetrou ação judicial de nulidade da sentença, obtendo decisão favorável na 18ª. Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná. Em função da opinião de seus consultores jurídicos sobre o êxito na ação judicial, a Inepar não contabilizou provisão específica para esta demanda.

vi) Diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Inepar S.A. Indústria e Construções, essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não contém ressalva em relação a este assunto.

### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **Outros assuntos**

a) Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012 originalmente apresentadas

As demonstrações contábeis do exercício de 2012 originalmente apresentadas foram por nós auditadas e sobre elas emitimos relatório de auditoria, datado de 27 de março de 2013, contendo as ressalvas e ênfases que reproduzimos a seguir:

▪ Títulos da Dívida Pública Federal

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 7 e nº 23, a Inepar S.A. Indústria e Construções recebeu de sua controladora, ativos financeiros relacionados a direitos sobre títulos da dívida pública federal externa no montante atualizado de R\$ 1.464.394 mil, sendo que parte foi registrada contra um passivo de mútuo a pagar no montante atualizado de R\$ 1.394.081 mil. A controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A. recebeu de sua controladora nos exercícios



## INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

de 2001, 2002 e 2008, ativos financeiros relacionados aos direitos sobre títulos da dívida pública federal externa no montante atualizado de R\$ 319.074 mil, sendo que parte foi utilizada para aumento de capital e o restante registrado em um passivo de mútuo a pagar, cujo saldo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 78.946 mil. A controlada lesa Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., recebeu de sua controladora no exercício de 2005, ativos financeiros relacionados aos direitos sobre títulos da dívida pública federal externa nos montantes atualizados de R\$ 207.746 mil nas demonstrações contábeis individuais e R\$ 221.857 mil em suas demonstrações contábeis consolidadas, tendo como contrapartida, inicialmente, um passivo de mútuo a pagar, cujo saldo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 77.405 mil. Está sendo pleiteado em vias judiciais o valor e o direito de utilização destes títulos na compensação de tributos e contribuições federais. O reconhecimento e a consequente realização do valor atribuído a estes ativos financeiros dependem de decisões sobre as ações judiciais que estão em curso. Nas demonstrações contábeis, em função da possibilidade de devolução dos títulos recebidos através de mútuo para a controladora, caso não seja possível sua utilização, a Companhia, do montante atualizado, reduziu saldo de mútuo passivo, resultando no valor líquido de R\$ 70.313 mil (R\$ 238.277 mil em 2011) nas demonstrações contábeis individuais e de R\$ 454.893 mil (R\$ 858.595 mil em 2011) nas demonstrações contábeis consolidadas, registrados em Títulos e Valores Mobiliários, Ativo Não Circulante.

A ressalva foi resolvida mediante a baixa dos títulos e reapresentação das demonstrações contábeis de 2012 mencionada na nota explicativa nº 4.

- Contas a Receber Pleitos

Conforme descrito na nota explicativa nº 6, estão registrados em Contas a Receber de Clientes, Ativo Não Circulante, valores correspondentes a pleitos fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro de diversos contratos. A realização do montante de R\$ 155.405 mil (R\$ 107.587 mil em 2011) na controladora e de R\$ 202.517 mil (R\$ 158.794 mil em 2011) no consolidado está condicionada a conclusão dos processos judiciais e administrativos que estão em curso. Do montante registrado em 31 de dezembro de 2012 nas demonstrações contábeis e individuais, R\$ 29.915 mil já apresentam decisão judicial favorável em instâncias iniciais.

A ressalva foi resolvida mediante a baixa dos títulos e reapresentação das demonstrações contábeis de 2012 mencionada na nota explicativa nº 4.

- Investimento destinado à venda e respectivo ágio na aquisição – Centrais Elétricas Matogrossenses

Conforme descrito na nota explicativa nº 10, a Companhia mantém saldo de R\$ 203.854 mil (R\$ 203.854 mil em 2011) nas demonstrações contábeis consolidadas registrado em Investimentos / Bens Destinados à Venda, Ativo Circulante, referente a participação de sua controlada Penta Participações e Investimentos Ltda. nas Centrais Elétricas Matogrossenses – CEMAT, que, conforme deliberação do Conselho de Administração no ano de 2004, está destinada à venda. Conforme descrito na nota explicativa nº 13, a Companhia mantém saldo de R\$ 162.374 mil (R\$ 162.374 mil em 2011) nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, registrado em Investimentos, Ativo Não Circulante, referente a ágio apurado em investimento na empresa Inepar Energia S.A.(sociedade incorporada no ano de 2011) fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das Centrais Elétricas Matogrossenses - CEMAT. Com base nos estudos técnicos que nos foram apresentados, não nos foi possível concluir sobre adequação dos



## INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

valores registrados nem tampouco as perspectivas para sua realização. Dessa forma, os prazos e valores de realização dos referidos ativos poderão ser diferentes dos atualmente registrados.

A ressalva permaneceu inalterada para 2013.

- Reestruturação de dívida junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Conforme descrito na nota explicativa nº 16, a Companhia vem negociando proposta de reestruturação de sua dívida junto ao BNDES. Considerando o sucesso na negociação de parte deste passivo, que excluiria a aplicação de multa e mora sobre os valores devidos, a Companhia registrou em 31 de dezembro de 2011 o registro da redução no montante de R\$ 110.195 mil de sua dívida relativa ao contrato de financiamento para aquisição de participação nas Centrais Elétricas Matogrossenses S.A, usando para tanto os mesmos critérios das negociações anteriores. Considerando as condições estipuladas em contrato, o valor da redução registrada, atualizada até 31 de dezembro de 2012, é de R\$ 135.040 mil. Até o encerramento de nossos exames de auditoria sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, não nos foram apresentados suficientes documentos, assinados pelo BNDES, que respaldem a conclusão da negociação e o registro da redução de dívida.

A ressalva permaneceu inalterada para 2013.

### Ênfases

- Títulos e Valores Mobiliários – FIDC

Conforme descrito na nota explicativa nº 7, encontram-se registrados em 31 de dezembro de 2012 na rubrica Títulos e Valores Mobiliários, no grupo do Ativo Circulante, saldos de R\$ 56.058 mil (R\$ 43.055 mil em 2011) nas demonstrações contábeis individuais e de R\$ 86.149 mil (R\$ 66.165 mil em 2011) nas demonstrações consolidadas. Na mesma rubrica, no grupo do Ativo Não Circulante, encontram-se registrados saldos de R\$ 28.029 mil (R\$ 43.054 mil em 2011) nas demonstrações contábeis individuais e de R\$ 43.074 mil (R\$ 66.164) nas demonstrações contábeis consolidadas, todos referentes a cotas subordinadas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC. Não foram comercializadas cotas subordinadas no mercado, sendo todas elas de propriedade da Inepar Indústria e suas investidas. Conforme descrito na mesma nota explicativa, o prazo de amortização das cotas é de 6 anos, em parcelas semestrais a partir de 28/12/2009, tendo sido amortizada apenas a primeira parcela referente as cotas subordinadas. Os direitos creditórios do referido Fundo incluem créditos vencidos e não pagos nas datas originais de vencimento, objetos de discussão judicial os quais encontram-se registrados pelo seu valor de custo de aquisição, que considera a chance de êxito pelo advogado externo e respectivo deságio de acordo com o valor estimado de realização. Devido à natureza dos direitos creditórios, os mesmos possuem riscos relacionados à sua realização, bem como ao seu valor de realização. Consequentemente, poderão ter seus valores de realização diferentes dos estimados na data-base de 31 de dezembro de 2012.

- Classificação de obrigações tributárias e previdenciárias

Conforme descrito na nota explicativa nº 18, a controlada indireta IESA – Óleo e Gás S.A. requereu parcelamento de débitos de INSS, Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e



## INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL que estão em processo de consolidação perante as repartições fiscais. Os saldos cujos parcelamentos foram requeridos, no montante de R\$ 22.916 mil, estão classificados, nas demonstrações contábeis consolidadas, no passivo não circulante, embora tais processos de parcelamento ainda não tenham sido deferidos.

- Integralização de capital na controlada em conjunto Andritz Hydro Inepar

Conforme descrito na nota explicativa nº 13, a Companhia, no primeiro trimestre de 2008, subscreveu ações ordinárias nominativas na coligada Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. A integralização ocorreu mediante cessão de máquinas e equipamentos e de entrega de notas promissórias com vencimentos futuros.

- Processo arbitral com terceiros

Conforme descrito na nota explicativa nº 24, a Empresa é parte de processo arbitral com terceiros relativo a contrato de construção de uma usina hidrelétrica, em que foi condenada à ressarcir a proprietária da usina por multas contratuais. No entanto, em razão de uma série de vícios no processo arbitral, a Inepar S.A. Indústria e Construções impetrou ação judicial de nulidade da sentença, obtendo decisão favorável na 18ª. Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná. Em função da opinião de seus consultores jurídicos sobre o êxito na ação judicial, a Inepar não contabilizou provisão específica para esta demanda.

### Reestruturação financeira

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, as quais preveem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal de suas atividades. Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia está buscando uma significativa diminuição no nível de alavancagem, através da renegociação de prazos e condições de dívidas com instituições financeiras e da venda e realização de ativos. Dependendo do êxito destas negociações a Companhia poderá fazer face aos compromissos assumidos com credores em geral, recompor o seu patrimônio líquido e o seu capital de giro, possibilitando assim, a manutenção da sua atividade operacional. Todavia, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e à classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando. Nossa opinião não contém ressalva em relação a este assunto.

- Diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Inepar S.A. Indústria e Construções, essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não contém ressalva em relação a este assunto.

- b) Reapresentação das demonstrações contábeis de 2012



## INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

Conforme descrito na nota explicativa nº 4, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão sendo reapresentadas, incorporando, os seguintes aspectos:

- Baixa dos títulos da dívida pública federal e contas a receber pleitos, cujos registros haviam sido objeto de ressalva em nosso relatório sobre as demonstrações contábeis de 2012 originalmente apresentadas. Auditamos e concordamos com esses ajustes.
- Consolidação e investimentos em coligadas

A Deliberação CVM nº 698/13 aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas, equivalente ao IFRS 10, e a Deliberação CVM nº 694/12 aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, equivalente ao IFRS 11, que alteraram a contabilização de negócios em conjunto detidos pela Companhia. Auditamos e concordamos com esses ajustes.

- Redução do passivo referente ao parcelamento especial da Lei nº 12.865/13: Em função da inexistência de homologação da Secretaria da Receita Federal sobre a referida renegociação, tal registro está sendo objeto de ressalva sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

### **10.5. Comentários dos Diretores - Políticas Contábeis Críticas:**

#### **Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes das demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.



## INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

### Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da INEPAR S.A. INDÚSTRIAS E CONSTRUÇÕES e suas controladas apresentadas abaixo:

<u>Empresas</u>	<u>Participação - %</u>	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	74,60	74,60
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	100,00	100,00
Penta Participações e Investimentos Ltda	100,00	100,00

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pela NBC TG 36, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com as empresas incluídas na consolidação;
- Destaque dos valores da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado;
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

### Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### Conversão em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão





## INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

### **Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

### **Ativos Financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### **(b) Recebíveis**

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

#### **(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias “a” e “b” acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo



## INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*"impairment"*).

### **Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *"impairment"* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para *"impairment"* se necessária.

### **Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### **Investimentos**

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

### **Imobilizado**

A Companhia, com objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a atualização pelo custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.



## INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

### **Intangível**

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

### **“Impairment” de Ativos Não Financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido “impairment”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

### **Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

### **Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.



## INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

### **Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferido são lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los ou até o limite do valor dos tributos diferidos registrados no passivo.

### **Participação nos Lucros**

Os programas de participação nos lucros são definidos diretamente pelas empresas controladas e coligadas.

No consolidado, a Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo Sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

### **Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e, no consolidado, inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos



## INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

incorridos, de acordo com as regras aplicáveis das Normas e Práticas de Contabilidade (NPC) numero 17 do Conselho Federal de Contabilidade.

### **Reconhecimento das Receitas de Vendas**

A receita de vendas, no consolidado, compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda; e
- (iv) pelo método da percentagem completada, a receita do contrato é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona. – CPC 17.

### **Dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

### **Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados, intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

A companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

**10.6. Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:**

**a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

A Companhia possui uma área de Auditoria Interna atuante na revisão dos controles internos de acordo com calendário ou cronograma de trabalho para cada exercício social, de forma a verificar e evidenciar a segurança e a integridade das informações contábeis e fiscais.

A Administração avaliou a eficácia dos controles internos da Companhia referente ao processo de preparação e divulgação das demonstrações financeiras consolidadas em 31/12/2013, que com base nesta avaliação a Administração concluiu como sendo os controles internos eficazes.

**b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

O relatório sobre os procedimentos contábeis e de controles internos referentes ao exercício de 2013 foi elaborado pelos nossos auditores e não foram identificadas deficiências relevantes nos controles da Companhia.

As recomendações dos auditores são analisadas e são implementadas quando devidas.

**10.7. Comentários referentes a ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários:**

**a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados**

Não aplicável.

**b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição,**

Não aplicável.

**c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios**

Não Aplicável.

**10.8 Itens relevantes não evidenciados nas nossas demonstrações financeiras:**

**a. os ativos e passivos detidos por nós, direta ou indiretamente, que não aparecem no nosso balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:**

- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos**
- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos**
- iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**
- iv. contratos de construção não terminada**
- v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Na data deste documento, não tínhamos quaisquer operações ou compromissos não registrados nas nossas demonstrações financeiras.



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

**b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas nossas demonstrações financeiras.

**10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados:**

**a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia**

Não aplicável.

**b. natureza e o propósito da operação**

Não aplicável.

**c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação**

Não aplicável.

**10.10. Principais elementos do plano de nossos negócios:**

**a. investimentos (inclusive descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos, fontes de financiamento dos investimentos e de desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos):**

**b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a nossa capacidade produtiva**

**c. novos produtos e serviços**

No exercício de 2011 foi concluído pela Andritz Hydro Inepar da construção do 1º laboratório de Ensaio de Modelos Reduzidos para Turbinas Hidráulicas construído no Brasil. O empreendimento é, sem dúvida, um marco importante da engenharia nacional, pois apresenta a capacidade para testar os principais tipos de turbinas hidráulicas, cobrindo desde baixa até altas quedas. O projeto do laboratório e os equipamentos mecânicos foram desenvolvidos e fabricados no Brasil, mas englobam os conceitos dos principais laboratórios instalados ao redor do mundo e a experiência de seis décadas de engenharia da Inepar S.A., além de contemplar o “estado da arte” em instrumentação e sistemas de aquisição de dados. O sistema de comando e controle do laboratório é repleto de recursos que permitem a automação de testes a níveis superiores dos demais laboratórios no mundo. Buscamos constantemente superar a concorrência fornecendo manufaturas e serviços com tecnologia distinta e inovadora.

**10.11. Outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados anteriormente**

**Comentamos abaixo os setores que influenciaram positivamente para o desempenho operacional da Companhia.**

A Companhia é uma holding e tem participação em Companhias controladas e coligadas que atuam em vários setores da economia.



## INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

O setor de energia elétrica continua demandando investimentos em infraestrutura, pois as taxas de consumo de energia elétrica apresentam índice de crescimento superior ao PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil, o que faz a controlada IESA, em conjunto com a *joint venture* AHI – Andritz Hydro Inepar, vislumbrar grandes oportunidades de novos negócios, principalmente na área de hidrogenação.

Destacamos a presença crescente no mercado da TIISA (Triunfo Iesa Infraestrutura S.A.), *joint venture* criada pelas Companhias IESA, Triunfo e Inepar Administração e Participações S.A. (“IAP”) que uniram seus conhecimentos tecnológicos e de gestão para atender as áreas de infraestrutura nos segmentos ferroviário, metroviário, saneamento básico e outros. Como parte de um plano de reestruturação em concentrar ativos nas operações, a controladora IAP que é composta por sócios fundadores, resolveram unanimemente em 2011, transferir para a controlada IESA, 30% de participação na TIISA consolidando assim a participação da IESA em 50% na TIISA.

Destacamos também que foi constituída em 2012 uma sociedade para composição da primeira fábrica licenciada para utilizar o sistema Inovatec System no Brasil, com a geração de pagamento de royalties. Esta operação de franchising está sendo realizada em associação com a THC – Triunfo Holding de Construções Ltda., e já possibilitou a amortização de todos os custos e investimentos realizados no projeto. Esta associação em muito potencializará e fortalecerá nossos projetos para o mercado brasileiro em função de todo o “know-how” e credibilidade que a THC Triunfo possui.

Em 2011 houve também a aquisição do controle da Innovida, quando esta entrou em falência judicial nos Estados Unidos, donde todo o acervo, tecnologia e propriedade industrial relacionado com o investimento inicial originalmente feito na Innovida, passará a ser propriedade da Inepar S.A. Trata-se de um investimento com potencial gerador de caixa muito grande por ser uma inédita tecnologia baseada em polímeros compostos estruturais que estará oferecendo ao mercado uma nova modalidade construtiva altamente competitiva, reduz custos e prazos de construção, aumenta qualidade dos projetos, possui diversos segmentos de aplicação, além de promover uma saudável economia energética em vista de seu formidável isolamento térmico-acústico. Suas instalações serão na CIC - Curitiba no parque fabril da Inepar, para construções iniciais de um modelo de casa alvo para a construção de casas para o programa “minha casa minha vida” do Governo Federal.





**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

**PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO**

(anexo 9-1-II da Instrução CVM 481)

**Nos termos do Ofício-Circular/CVM/SEP/nº 001/2014, item 2.4.2, conforme decisão do Colegiado de 27/09/2011 (Processo CVM RJ/2010-14687), as Companhias que tenham apurado prejuízo no exercício ficam dispensadas da apresentação das informações indicadas no Anexo 9-1-II da Instrução CVM nº 481/09.**

**INFORMAÇÕES SOBRE OS CANDIDATOS INDICADOS PELOS  
 ACIONISTAS CONTROLADORES PARA COMPOR  
 O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL**

i. Informações sobre os candidatos indicados pelos acionistas controladores para compor o Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia, cumprindo mandato até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2016 e 2015, respectivamente (artigo 10 Instrução CVM 481/09).

12.6 Com relação aos membros dos conselhos serão indicados os seguintes membros:

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

A) Com relação aos membros do conselho de administração, serão indicados os seguintes membros.

Nome	Data de Nascimento	profissão	CPF	Cargo eletivo ocupado	Data da eleição e data da posse	Prazo de Mandato	Indicação do controlador	Outros cargos exercidos na Companhia
Atilano de Oms Sobrinho	26/08/1942	advogado	000.848.409-00	Conselheiro Presidente	29/04/2014 29/04/2014	2 anos	Sim	nenhum
Cesar Romeu Fiedler	12/01/1955	engenheiro	274.914.719-00	Conselheiro Titular	29/04/2014 29/04/2014	2 anos	Sim	Diretor Presidente
Di Marco Pozzo	26/11/1941	advogado	001.621.089-15	Conselheiro Titular	29/04/2014 29/04/2014	2 anos	Sim	nenhum
Irajá Galliano Andrade	25/12/1953	economista	139.478.939-49	Conselheiro Titular	29/04/2014 29/04/2014	2 anos	Sim	nenhum
Jauneval de Oms	12/11/1945	empresário	021.617.377-91	Conselheiro Titular	29/04/2014 29/04/2014	2 anos	Sim	nenhum
Valdir Lima Carreiro	12/04/1949	engenheiro civil	017.353.909-25	Conselheiro Titular	29/04/2014 29/04/2014	2 anos	Sim	nenhum

B) Fornecer as informações mencionadas no item (a) em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários.

A Companhia em questão possui um Comitê de Relações com o Mercado de Capitais, constituído pelos seguintes membros:

Comitê de Relações com o Mercado de Capitais	
Atilano de Oms Sobrinho	Chairman
Cesar Romeu Fiedler	
Jauneval de Oms	
Valdir Lima Carreiro	

C) Informações sobre os membros do Conselho de Administração.

(i) Currículo, contendo as seguintes informações:

(i.i) Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos; e

(i.ii) Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

- **ATILANO DE OMS SOBRINHO**, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade nº 388.878-9 SSP/PR e inscrito no CPF/MF sob nº 000.848.409-00, residente e domiciliado em São José dos Pinhais, Estado do Paraná, com endereço profissional na Alameda Doutor Carlos de Carvalho, nº 373, 11º andar, conjunto 1.101, bairro Centro, CEP: 80.410-180, em Curitiba, Estado do Paraná. Graduado Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba. Iniciou sua carreira no ano de 1978 como Diretor Geral da Inepar S.A. Indústria e Construções. Em 1984 assumiu como Diretor Presidente da holding - Inepar Administração e Participação S.A., onde permaneceu até maio de 2008. Em 1989 assumiu a presidência da Inepar S.A. Indústria e Construções, onde atuou até janeiro de 2012. Ainda, foi Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração da Inepar Energia S.A. Atualmente é Diretor Presidente da Inepar Equipamentos e Montagens S.A., Presidente da Diretoria e Conselho de Administração da Inepar Telecomunicações S.A., e Presidente do Conselho de Administração da Inepar S.A. Indústria e Construções.

- **CESAR ROMEU FIEDLER**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 1.185.194 SSP/PR e inscrito no CPF/MF sob nº 274. 914.719-00, residente e domiciliado em Curitiba, Estado do Paraná, com endereço profissional na Alameda Doutor Carlos de Carvalho, nº 373, 11º andar, conjunto 1.101, bairro Centro, CEP: 80.410-180. Formado como Engenheiro Mecânico pela Universidade Federal do Paraná, possui pós graduação em Administração de Companhias/Finanças e especialização em Segurança Industrial. Começou trabalhar na Organização Inepar em 1975, como programador de computadores, onde desenvolveu carreira na área de Tecnologia da Informação. Na companhia paranaense, desenvolveu uma bem sucedida carreira, passando a analista de sistemas, chefe e depois gerente do setor de projetos e análise de sistemas, diretor administrativo e, ainda, diretor de planejamento e finanças. Antes de assumir a Presidência da Inepar S.A. Indústria e Construções, ocupava a diretoria geral da Landis & Gyr Inepar, hoje Siemens Metering, em Curitiba-PR, também foi membro do Conselho de Administração Inepar Energia S.A. Atualmente é membro do Conselho de Administração da Inepar Telecomunicações S.A., Diretor Comercial da Inepar Equipamentos e Montagens S.A., Diretor Presidente da Inepar Projetos Equipamentos e Montagens S.A., e Diretor Presidente e membro do Conselho de Administração da Inepar S.A. Indústria e Construções.

- **DI MARCO POZZO**, brasileiro, viúvo, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 323.563-7 SSP/PR, inscrito no CPF/MF sob nº 001.621.089-15 e na OAB/PR nº 5.174, residente e domiciliado em Curitiba, Estado do Paraná, com endereço profissional na Alameda Doutor Carlos de Carvalho, nº 373, 13º andar, conjunto 1.301, bairro Centro, CEP: 80.410-180. Graduado Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba. Iniciou sua carreira na assessoria jurídica de grandes Companhias. No ano de 1973 assumiu a gerência jurídica da Inepar S.A. Indústria e Construções, onde em 1989 passou a Diretor Jurídico, também foi membro do Conselho de Administração da Inepar Energia S.A. Atualmente exerce o cargo de Diretor Jurídico da Inepar Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.; é membro do Conselho de Administração das Companhias Inepar S.A. Indústria e Construções e Inepar Telecomunicações S.A.

- **IRAJÁ GALLIANO ANDRADE**, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade RG nº 405.211.249-9 SSP/RS e inscrito no CPF/MF sob nº 139.478.939-49, residente e domiciliado em Curitiba, Estado do Paraná, com endereço profissional na Rua Mayrink Veiga nº 9, 14º andar, bairro Centro, CEP: 20.090-050, no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Formado em Ciências Econômicas pela UFPR, possui MBA Gestão Companhiairial pela ISAD/PUC. Curso de extensão “Managing in a Global Environment” – University of Texas –



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

Austin – Texas. Atuou como Diretor Executivo da Inepar S.A. Indústria e Construções. Atualmente é Diretor Administrativo Financeiro na Iesa Óleo e Gás S.A. e é membro do Conselho de Administração da Inepar Telecomunicações S.A. e da Inepar S.A. Indústria e Construções.

- **JAUNEVAL DE OMS**, brasileiro, viúvo, empresário, portador da carteira de identidade RG nº 479.964-0 SSP/PR e inscrito CPF/MF sob nº 021.617.377-91, residente e domiciliado em Curitiba, Estado do Paraná, com endereço profissional na Alameda Doutor Carlos de Carvalho, nº 373, 13º andar, conjunto 1.301, bairro Centro, CEP: 80.410-180. Formado em Ciências Contábeis pela Fundação de Estudos Sociais de Curitiba e Técnico em Contabilidade pela Com. Visconde Cayru de Curitiba. Iniciou sua carreira no ano de 1973 como Gerente Administrativo e Financeiro da Inepar Administração e Participação S.A., passando em 1984 ao cargo de Diretor Executivo e, em maio de 2008 assumiu como Diretor Presidente onde ainda permanece. Também, foi e Diretor Administrativo financeiro da Inepar Energia S.A. Atualmente é Diretor sem designação específica e membro do Conselho de Administração da Inepar Telecomunicações S.A., Diretor Administrativo Financeiro da Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e membro do Conselho de Administração da Inepar S.A. Indústria e Construções.

- **VALDIR LIMA CARREIRO**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da carteira de identidade RG nº 731.797-2 SSP/PR e inscrito no CPF/MF sob nº 017.353.909-25, residente e domiciliado em Pinhais, Estado do Paraná, na Rua Mayrink Veiga nº 9, 14º andar, bairro Centro, CEP: 20.090-050, no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Iniciou sua carreira como encarregado do Setor de Medições, foi auxiliar de engenharia em 1974 na Companhia Metropolitana de Construções. Em 1978 atuou como engenheiro civil na Companhia Farid Surugi S.A., onde passou a Técnico em Tecnologia Industrial e após assumiu como Gerente Técnico até o ano de 1981. Em março de 1981 iniciou na Inepar S.A. Indústria e Construções, na função de Gerente Coordenador de Contratos. Também foi membro do Conselho de Administração Inepar Energia S.A. Atualmente exerce o cargo de Diretor Presidente cumulando também a Diretoria Comercial da Iesa Óleo e Gás S.A. e é membro do Conselho de Administração da Inepar Telecomunicações S.A. e da Inepar S.A. Indústria e Construções.

**D) descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 (cinco) anos.**

**(i) Qualquer condenação criminal.**

Não há.

**(ii) Qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas.**

Não há.

**(iii) Qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

Não há.

**E) Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre administradores do emissor:**



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06  
NIRE nº 35 3 0035492 3

- (i) Administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor;
- (i) Administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor;
- (i) Administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras, diretas ou indiretas do emissor.

Nome	Parentesco em Primeiro Grau
Atilano de Oms Sobrinho	Irmão
Jauneval de Oms	

**F) Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:**

(i) Sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor.

Não aplicável

(ii) Controlador direto ou indireto do emissor.

Nome	CPF	Pessoa Relacionada (CNPJ)	Cargo na Pessoa Relacionada	Tipo de Relação	Tipo de Pessoa
Atilano de Oms Sobrinho	000.848.409-00	Inepar Administração e Participações S.A. (45.542.602/0001-09)	Diretor Presidente	Controle	Acionista do Controlador Direto
Jauneval de Oms	021.617.377-91		Diretor sem designação específica	Controle	Acionista de Controlador Direto
Cesar Romeu Fiedler	274.914.719-00		-	Controle	Acionista de Controlador Direto
Valdir Lima Carreiro	017.353.909-25		-	Controle	Acionista do Controlador Direto

**G) Caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor da Companhia, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas.**

Não aplicável.

**CONSELHO FISCAL**

**A) Com relação aos membros do conselho fiscal, serão indicados os seguintes membros.**

Nome	Data de Nascimento	profissão	CPF	Cargo eletivo ocupado	Data da eleição e data da posse	Prazo de Mandato	Indicação do controlador	Outros cargos exercidos na Companhia
José Higinio Buczenko	08/01/1939	Contador	111.993.269-68	Titular	29/04/2014 29/04/2014	1 ano	Sim	nenhum
Alcides Bueno Filho	05/08/1962	Administrador	354.170.139-00	Suplente	29/04/2014 29/04/2014	1 ano	Sim	nenhum
Rubens Gerigk	16/07/1966	Contador	610.072.779-04	Titular	29/04/2014 29/04/2014	1 ano	Sim	nenhum
Sergio Tomaz Crestani	08/08/1951	Tec. em Contabilidade	026.608.739-68	Suplente	29/04/2014 29/04/2014	1 ano	Sim	nenhum
Adrian Monge Jara	18/04/1944	Contador	297.778.107-25	Titular	29/04/2014 29/04/2014	1 ano	Sim	nenhum
José Luiz Bussolari	05/09/1947	Consultor	096.728.507-00	Suplente	29/04/2014 29/04/2014	1 ano	Sim	nenhum



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

**B) Fornecer as informações mencionadas no item (a) em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários.**

Justificativa para o não preenchimento do quadro: A Companhia em questão não possui comitês estatutários ou comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários.

**C) Informações sobre os membros do Conselho Fiscal.**

**(i) Currículo, contendo as seguintes informações:**

**(i.i) Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos; e**

**(i.ii) Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.**

**JOSÉ HIGINO BUCZENKO**, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Rua Tamoios, 200, bairro Vila Isabel, CEP 80320-290, em Curitiba, Estado do Paraná. Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Econômicas do Paraná, registro no CRC/PR 9018. Iniciou sua carreira no ano de 1967 como Fiscal da Previdência Social (atual receita federal), concomitantemente passou a lecionar na FAE Faculdade Católica de Administração e Economia. Concluiu diversos cursos de especialização na área de ensino técnico, contábil e fiscal durante os anos de 1970 a 1985. É membro da Academia de Ciências Contábeis do Paraná, cadeira nº 19 - “*ad etemitem*” e atualmente é membro do Conselho Fiscal da Inepar S.A. Indústria e Construções, além de atuar, de forma autônoma, como consultor e perito contábil.

**ALCIDES BUENO FILHO**, brasileiro, divorciado, residente e domiciliado na Rua Luis Parigot de Souza, 368, ap. 401, bairro Portão, CEP: 81.070-050, em Curitiba, Estado do Paraná. Formou-se em Administração de Empresas pela Faculdade Positivo de Curitiba em 1987. Pós Graduado em Administração Financeira e em Administração da Produção pela CDE/FAE (Centro de Desenvolvimento Empresarial). Possui MBA em Administração de Negócios pela Ibmec/RJ. No ano de 1998 atuou como administrador de empresa de TV por assinatura e como gerente da NET de Londrina. Foi contratado pela Iesa Projetos e Equipamentos S.A exercendo o cargo de coordenador da área comercial, seguindo para coordenador da auditoria interna. Em 2007 foi controller da empresa Sadefem Equipamentos e Montagens S.A. Nos últimos anos atuou como secretário da administração da Prefeitura Municipal de Mandirituba – PR.

**RUBENS GERIGK**, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Rua Orestes Codega, 1344, bairro Pinheirinho, CEP: 81.150-200, em Curitiba, Estado do Paraná. Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade Santa Cruz, registro no CRC/PR 048721/O-05. Iniciou sua carreira no ano de 1983 na Inepar S.A. Indústria e Construções, tendo conhecimentos das rotinas contábeis, como elaboração e análise de balanços, fiscal, auditoria, recursos humanos, investimentos, imobilizado, diferido ativo permanente. Também foi membro do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT. Concluiu diversos cursos de aperfeiçoamento em ICMS/IPI/PIS/COFINS, sendo pós graduando em Auditoria e Finanças pela Faculdade Santa Cruz. Foi membro suplente do Conselho Fiscal da Inepar Energia S.A. Atualmente atua como sócio administrador na empresa Masters Assessoria Contábil Ltda.

**SÉRGIO TOMAZ CRESTANI**, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Rua General Aristides Athayde Junior, 425, apto 425, bairro Bigorriho, CEP: 80730-370, em Curitiba, Estado do Paraná. Técnico em Contabilidade. Desde janeiro de 1997 responde pela diretoria operacional da empresa ALPHA Auditores Independentes cuja carteira multidisciplinar contempla



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

atuação nos segmentos de Indústria e Comércio, Cooperativas Agrícolas e de Saúde, Financeira, Saúde, Terceiro Setor. Foi membro do Conselho Fiscal da Inepar Energia S.A.

**ADRIAN MONGE JARA**, chileno, casado, residente e domiciliado na Rua Estevão Bayão, 244, ap. 301, bairro Batel, CEP: 80.240-260, em Curitiba, Estado do Paraná. Diplomado como Contador no Instituto Superior de Comercio de Santiago de Chile, no ano de 1964 e inscrito no Colégio de Contadores sob nº 14.540, com experiência de mais de 35 anos como executivo nas áreas de controladoria, administração e finanças em empresas transnacionais e nacionais. Empresário a mais de 10 anos na área de consultoria, especialista e elaboração de diagnóstico empresarial e plano de ações, com atuação no planejamento estratégico e na sua implementação, preparação de *business plan*, estudos de viabilidade econômico-financeira de projetos para hidroelétricas, linhas de transmissão, telecomunicações e projetos industriais (TIR/VPL). Especialista na elaboração de laudos de avaliação econômico financeira, para determinar o valor de mercado de uma empresa, utilizando sistemática do fluxo de caixa descontado a valor presente. Membro do Conselho Fiscal Inepar S.A. Indústria e Construções (desde maio/2003) e Sócio-Administrador na BR GAAP Planejamento Empresarial (desde abril/1998). Atuando em diversos segmentos da economia, dentre os quais destacam-se as áreas de serviço e indústria; contribuição nos redirecionamentos e revitalizações de organizações, na obtenção de maior lucratividade e competitividade; planejamento e implementando ações estratégicas; facilitador para mudanças de cultura Empresarial, considerando a conjuntura global e as necessidades estratégicas específicas e operacionais de cada organização.

**JOSÉ LUIZ BUSSOLARI**, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Rua Pasteur, 55, ap. 61, bairro Batel, CEP 80.250-080, em Curitiba, Estado do Paraná. Bacharel em Ciências Contábeis pelo Instituto cultural Newton de Paiva Ferreira em Belo Horizonte, Minas Gerais, registro CRC-ES-T-MG 1.909. Iniciou sua carreira no ano de 1969 na Companhia Internacional da Engenharia - IESA, sendo posteriormente contratado pela Morrison-Knudsen Engenharia S.A. no período de 1969 a 1992. Após foi contratado pela Inepar S.A. Indústria e Construções e Iesa Óleo e Gás S.A., tendo inclusive ocupado o cargo de Diretor Administrativo e Financeiro da Companhia de capital aberto Inepar Energia S.A., no período de abril/2000 a setembro/2004. Atualmente atua como consultor independente.

**D) descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 (cinco) anos.**

**(i) Qualquer condenação criminal.**

Não há.

**(ii) Qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas.**

Não há.

**(iii) Qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

Não há.

**E) Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre administradores do emissor:**

- (i) Administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor;



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

- (i) Administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor;

- (i) Administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras, diretas ou indiretas do emissor.

Não aplicável.

**F) Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:**

**(i) Sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor.**

Não aplicável

**(ii) Controlador direto ou indireto do emissor.**

Não aplicável.

**G) Caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor da Companhia, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas.**

Não aplicável.





**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06  
NIRE nº 35 3 0035492 3

---

## **INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES (conforme item 13 do Formulário de Referência da Instrução CVM 480)**

### **Remuneração dos administradores:**

A remuneração dos administradores leva em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, sua competência e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado. A Inepar S.A. Indústria e Construções é uma Companhia de grande complexidade e porte o que requer, para sua administração, um profundo conhecimento dos seus negócios e do seu mercado, além de uma dedicação ilimitada, devendo reter e engajar os profissionais ocupantes de posições essenciais. Desta forma, o principal fator de remuneração, e que ao mesmo tempo se constitui no principal objetivo da política de remuneração adotada, é o desempenho e a evolução da Companhia, conforme planejamento estratégico estabelecido, tanto no curto como no médio e no longo prazo e de modo alinhado com o retorno aos acionistas. Assim, prioritariamente, a política de remuneração serve ao negócio da Companhia. Desta feita, os valores pagos ou creditados, mensalmente, aos administradores da Companhia, a título de remuneração (retiradas *pró-labore*), são fixados em correspondência à efetiva prestação de serviços, limitados a remuneração global anual fixada em Assembleia Geral de Acionistas. A remuneração dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria será fixada pela Assembleia geral.

### **a. Objetivos da política ou prática de remuneração.**

#### ***Conselho de Administração***

##### **Remuneração Fixa**

Para os membros titulares do Conselho de Administração a remuneração considera, exclusivamente, o pagamento de uma parcela fixa mensal (honorários) com limite máximo anual aprovado em Assembleia Geral. A definição dos valores é alinhada com a prática de mercado. A remuneração fixa contratada tem como objetivo remunerar os serviços de cada conselheiro, dentro do escopo de responsabilidade atribuído ao Conselho de Administração da Companhia. O valor anual global da remuneração dos administradores, compreendendo os membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária, e dos membros do Conselho Fiscal é fixado na Assembleia geral ordinária e distribuído pelo Conselho de Administração.

#### ***Diretoria Estatutária***

##### **Remuneração Fixa**

Parcela fixa mensal, definida a partir da prática do mercado competidor, com limite máximo anual aprovado em Assembleia Geral. A remuneração fixa contratada tem o objetivo de remunerar os serviços dos diretores estatutários dentro do escopo de responsabilidade atribuído a cada um na gestão da Companhia.

#### ***Diretoria Não Estatutária***

Não aplicável.

#### ***Conselho Fiscal***

##### **Remuneração Fixa**

Também para os membros do Conselho Fiscal a remuneração considera apenas o pagamento de uma parcela fixa mensal (honorários), com valor mínimo previsto no parágrafo 3º do Artigo 162 da Lei 6.404/76, tendo como referência o valor da remuneração atribuída aos Diretores



## INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

Executivos, não computados os benefícios, verbas de representação e participação nos lucros. Além da remuneração, os membros em exercício do Conselho Fiscal têm direito ao reembolso das despesas de locomoção e estadia necessárias ao desempenho das suas funções. Os membros suplentes somente são remunerados nos casos em que exercem a titularidade em virtude de vacância, impedimento ou ausência do respectivo membro titular. A remuneração fixa contratada tem como objetivo remunerar os serviços de cada conselheiro, dentro do escopo de responsabilidade atribuído ao Conselho Fiscal da Companhia. O reajuste da remuneração do Conselho Fiscal é realizado em função do reajuste da remuneração dos Diretores Executivos.

### b. Composição da remuneração, indicando.

#### i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles.

##### **Conselho de Administração/ Diretoria Estatutária/ Diretoria não Estatutária**

- Salários ou pró-labore – correspondem à remuneração mensal e tem por objetivo oferecer a Contraprestação fixa pelo desempenho das responsabilidades em cada cargo;
- Benefícios diretos e indiretos – correspondem benefícios diversos tais como seguro de vida em grupo e plano de saúde (somente para a Diretoria) tendo como objetivo dar melhores condições de qualidade de vida, trazendo como consequência uma satisfação na busca pelos resultados da organização.

#### ii. Qual a proporção de cada elemento na remuneração total.

No caso do Conselho Fiscal a remuneração é fixa e igual para cada membro do conselho. Quanto a Diretoria Estatutária, somente o Diretor Presidente recebe a remuneração integral (fixa), enquanto os demais diretores recebem uma remuneração simbólica de um salário mínimo.

Apresentamos abaixo quadros para os 3 últimos exercícios contendo a proporção de cada elemento na remuneração total para os 3 órgãos:

PROPORÇÃO DE CADA ITEM NA REMUNERAÇÃO TOTAL - 2011			
ELEMENTOS DE REMUNERAÇÃO <sup>(1)</sup>	Cons. Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº de membros	6	3	4
<b>Remuneração Fixa Anual</b>			
Salário ou Pró-Labore	100,00%	93,56%	100,00%
Benefícios diretos e indiretos		6,44%	
<b>Remuneração Variável</b>			
<b>Total da remuneração</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

(1) Os valores acima não contemplam INSS e demais encargos incorridos pela Companhia

PROPORÇÃO DE CADA ITEM NA REMUNERAÇÃO TOTAL - 2012			
ELEMENTOS DE REMUNERAÇÃO <sup>(1)</sup>	Cons. Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº de membros	8	6	5
<b>Remuneração Fixa Anual</b>			
Salário ou Pró-Labore	100,00%	95,31%	100,00%
Benefícios diretos e indiretos		4,69%	
<b>Remuneração Variável</b>			
<b>Total da remuneração</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

(1) Os valores acima não contemplam INSS e demais encargos incorridos pela Companhia



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

PROPORÇÃO DE CADA ITEM NA REMUNERAÇÃO TOTAL - 2013			
ELEMENTOS DE REMUNERAÇÃO <sup>(1)</sup>	Cons. Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº de membros	8	6	5
<b>Remuneração Fixa Anual</b>			
Salário ou Pró-Labore	100,00%	88,95%	100,00%
Benefícios diretos e indiretos		11,05%	
<b>Remuneração Variável</b>			
<b>Total da remuneração</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

(1) Os valores acima não contemplam INSS e demais encargos incorridos pela Companhia

**iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração.**

O reajuste da remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal é definido pela Assembleia. A Assembleia de acionistas não definiu metodologias de cálculo e de reajuste para cada elemento da remuneração que decidir fixar.

A remuneração da diretoria estatutária é regida pelos padrões da convenção coletiva da categoria preponderante da Companhia.

**iv. razões que justificam a composição da remuneração.**

Remunerar os profissionais de acordo com as responsabilidades do cargo, sua senioridade, práticas de mercado e nível de competitividade da Companhia.

**c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração.**

A Companhia não possui indicadores de desempenho para a determinação dos elementos de remuneração do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

**d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho.**

Não aplicável.

**e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses de curto, médio e longo prazo da Companhia.**

A estratégia de remuneração fixa da Diretoria Estatutária da Companhia é baseada em práticas de mercado, o que permite a atração, retenção e motivação de profissionais qualificados para a implementação e operacionalização das estratégias de negócios aprovadas pelos acionistas.

**f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.**

A remuneração dos diretores, com exceção do Diretor Presidente, são suportadas pelas subsidiárias.

**g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia.**

Não há qualquer remuneração ou benefício vinculado a ocorrência de determinado evento societário.



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
 CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06  
 NIRE nº 35 3 0035492 3

**13.2. Remuneração total do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal:**

EXERCÍCIO 2011	Cons. Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6	4	5	15
<b>Remuneração Fixa Anual</b>				-
Salário ou Pró-Labore	56.650,00	1.689.615,92	152.000,00	1.898.265,92
Benefícios diretos e indiretos		116.205,60		116.205,60
Participação em comitês				-
Outros				-
<b>Remuneração Variável</b>				-
Bônus				-
Participação de resultados				-
Participações em reuniões				-
Comissões				-
Outros				-
Pós-emprego				-
Cessação do Cargo				-
Baseadas em ações				-
<b>Total da remuneração</b>	<b>56.650,00</b>	<b>1.805.821,52</b>	<b>152.000,00</b>	<b>2.014.471,52</b>

Valor Maior Remuneração (R\$)	24.000,00	1.333.146,76	33.600,00
Valor Menor Remuneração (R\$)	6.530,00	6.530,00	6.530,00
Valor Médio Remuneração (R\$)	9.441,67	451.455,38	30.400,00

EXERCÍCIO 2012	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	TOTAL
Nº de membros	8	4	5	17
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	105.131,28	426.062,45	168.000,00	699.193,73
Benefícios direto e indireto	-	32.504,48	-	32.504,48
Participações em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	-	-	-	-
Participação de resultados	-	-	-	-
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações	-	-	-	-
<b>Total da remuneração</b>	<b>105.131,28</b>	<b>458.566,93</b>	<b>168.000,00</b>	<b>731.698,21</b>

Valor Maior Remuneração (R\$)	33.600,00	234.974,88	33.600,00
Valor Menor Remuneração (R\$)	7.464,00	7.464,00	33.600,00
Valor Médio Remuneração (R\$)	20.532,00	121.219,44	33.600,00



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06  
NIRE nº 35 3 0035492 3

EXERCÍCIO 2013	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	TOTAL
Nº de membros	8	4	5	17
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	116.060,00	440.258,90	177.822,40	734.141,30
Benefícios direto e indireto	-	54.665,60	-	54.665,60
Participações em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	-	-	-	-
Participação de resultados	-	-	-	-
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações	-	-	-	-
<b>Total da remuneração</b>	<b>116.060,00</b>	<b>494.924,50</b>	<b>177.822,40</b>	<b>788.806,90</b>

Valor Maior Remuneração (R\$)	33.600,00	348.707,28	33.600,00
Valor Menor Remuneração (R\$)	8.136,00	8.136,00	36.541,92
Valor Médio Remuneração (R\$)	20.868,00	178.421,64	35.070,96

EXERCÍCIO 2014 - PROJEÇÃO	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	TOTAL
Nº de membros	8	4	5	17
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	121.140,00	1.881.516,57	182.733,60	2.185.390,17
Benefícios direto e indireto	-	56.123,25	-	56.123,25
Participações em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	-	-	-	-
Participação de resultados	-	-	-	-
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações	-	-	-	-
<b>Total da remuneração</b>	<b>121.140,00</b>	<b>1.937.639,82</b>	<b>182.733,60</b>	<b>2.241.513,42</b>

**Nota:** Será proposto na Assembleia a eleição de 8 membros para compor o Conselho de Administração, sendo seis indicados pela acionista controladora e até dois a serem indicados pelos demais acionistas como membros independentes. O Conselho Fiscal é composto por 5 membros, sendo que três são indicados pelo acionista controlador, 1 pelos acionistas minoritários detentores das ações ordinárias e 1 pelos acionistas preferencialistas.

**13.3. Remuneração Variável dos 3 últimos exercícios sociais e a prevista para o exercício social corrente do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal:**

**EXERCÍCIO DE 2011**

<b>a. Órgão</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
<b>b. Número de Membros</b>	6	4	5
<b>c. Em relação ao Bônus</b>	Não há	Não há	Não há
i. Valor Mínimo Previsto no Plano de Remuneração	Não há	Não há	Não há
ii. Valor Máximo Previsto no Plano de Remuneração	Não há	Não há	Não há
iii. Valor Previsto no Plano de Remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	Não há	Não há	Não há
iv. Valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	Não há	Não há	Não há
<b>d. em relação à participação no resultado</b>	Não há	Não há	Não há
i. Valor Mínimo Previsto no Plano de Remuneração	Não há	Não há	Não há
ii. Valor Máximo Previsto no Plano de Remuneração	Não há	Não há	Não há
iii. Valor Previsto no Plano de Remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	Não há	Não há	Não há
iv. Valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	Não há	Não há	Não há

**EXERCÍCIO DE 2012**

<b>a. Órgão</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
<b>b. Número de Membros</b>	8	4	5
<b>c. Em relação ao Bônus</b>	Não há	Não há	Não há
i. Valor Mínimo Previsto no Plano de Remuneração	Não há	Não há	Não há
ii. Valor Máximo Previsto no Plano de Remuneração	Não há	Não há	Não há
iii. Valor Previsto no Plano de Remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	Não há	Não há	Não há
iv. Valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	Não há	Não há	Não há
<b>d. em relação à participação no resultado</b>	Não há	Não há	Não há
i. Valor Mínimo Previsto no Plano de Remuneração	Não há	Não há	Não há
ii. Valor Máximo Previsto no Plano de Remuneração	Não há	Não há	Não há
iii. Valor Previsto no Plano de Remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	Não há	Não há	Não há
iv. Valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	Não há	Não há	Não há

**EXERCÍCIO DE 2013**

<b>a. Órgão</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
<b>b. Número de Membros</b>	8	4	5
<b>c. Em relação ao Bônus</b>	Não há	Não há	Não há
i. Valor Mínimo Previsto no Plano de Remuneração	Não há	Não há	Não há
ii. Valor Máximo Previsto no Plano de Remuneração	Não há	Não há	Não há
iii. Valor Previsto no Plano de Remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	Não há	Não há	Não há
iv. Valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	Não há	Não há	Não há
<b>d. em relação à participação no resultado</b>	Não há	Não há	Não há
i. Valor Mínimo Previsto no Plano de Remuneração	Não há	Não há	Não há
ii. Valor Máximo Previsto no Plano de Remuneração	Não há	Não há	Não há
iii. Valor Previsto no Plano de Remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	Não há	Não há	Não há
iv. Valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	Não há	Não há	Não há

**EXERCÍCIO DE 2014 (PREVISÃO)**

<b>a. Órgão</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
<b>b. Número de Membros</b>	8	4	5
<b>c. Em relação ao Bônus</b>	Não há	Não há	Não há
i. Valor Mínimo Previsto no Plano de Remuneração	Não há	Não há	Não há
ii. Valor Máximo Previsto no Plano de Remuneração	Não há	Não há	Não há
iii. Valor Previsto no Plano de Remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	Não há	Não há	Não há
iv. Valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	Não há	Não há	Não há
<b>d. em relação à participação no resultado</b>	Não há	Não há	Não há
i. Valor Mínimo Previsto no Plano de Remuneração	Não há	Não há	Não há
ii. Valor Máximo Previsto no Plano de Remuneração	Não há	Não há	Não há
iii. Valor Previsto no Plano de Remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	Não há	Não há	Não há
iv. Valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	Não há	Não há	Não há



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06  
NIRE nº 35 3 0035492 3

---

**13.4. Plano de remuneração baseado em ações do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente:**

**a. termos e condições gerais**

Não aplicável em razão da Companhia não possuir plano de remuneração baseado em ações.

**b. principais objetivos do plano**

Não aplicável.

**c. forma como o plano contribui para esses objetivos**

Não aplicável.

**d. como o plano se insere na política de nossa remuneração**

Não aplicável.

**e. como o plano alinha os nossos interesses e os dos administradores a curto, médio e longo prazo**

Não aplicável.

**f. número máximo de ações abrangidas**

Não aplicável.

**g. número máximo de opções a serem outorgadas**

Não aplicável.

**h. condições de aquisição de ações**

Não aplicável.

**i. critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício**

Não aplicável.

**j. critérios para fixação do prazo de exercício,**

Não aplicável.

**k. forma de liquidação**

Não aplicável.

**l. restrições à transferência das ações**

Não aplicável.

**m. critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano**

Não aplicável.

**n. efeitos da saída do administrador dos nossos órgãos sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações**

Não aplicável.





**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
 CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06  
 NIRE nº 35 3 0035492 3

**13.5. Quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, por nós emitidos, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária ou do Conselho Fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social:**

**AÇÕES DETIDAS PELOS ADMINISTRADORES NO EMISSOR EM 31/12/2013**

**Participação Direta**

CONSELHEIRO/DIRETOR	PARTICIPAÇÃO DIRETA						
	%		IIC		%		TOTAL
	ON	Classe	Total	PN	Classe	Total	
<b>Diretoria</b>							
Cesar Romeu Fiedler	-	0,0000%	0,0000%	8	0,0000%	0,0000%	8
Ricardo Woitowicz	-	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	0,0000%	-
Marco Antonio Bernardi	-	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	0,0000%	-
Dionisio Leles da Silva Filho	-	0,0000%	0,0000%	11.000	0,0174%	0,0107%	11.000
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>0,0000%</b>	<b>0,0000%</b>	<b>11.008</b>	<b>0,0174%</b>	<b>0,0107%</b>	<b>11.008</b>
<b>Conselho Administração</b>							
Atilano de Oms Sobrinho	252	0,0006%	0,0002%	15.441	0,0245%	0,0150%	15.693
Cesar Romeu Fiedler	-	0,0000%	0,0000%	8	0,0000%	0,0000%	8
Di Marco Pozzo	-	0,0000%	0,0000%	10	0,0000%	0,0000%	10
Irajá Galliano Andrade	4.800	0,0120%	0,0047%	28	0,0000%	0,0000%	4.828
Jauneval de Oms	-	0,0000%	0,0000%	613	0,0010%	0,0006%	613
Valdir Lima Carreiro	-	0,0000%	0,0000%	8	0,0000%	0,0000%	8
Carlos Alberto Del Claro Gloger	-	0,0000%	0,0000%	8	0,0000%	0,0000%	8
José Joaquim Paifer	73.700	0,1847%	0,0715%	78.254	0,1239%	0,0760%	151.954
<b>Subtotal</b>	<b>78.752</b>	<b>0,1974%</b>	<b>0,0764%</b>	<b>94.370</b>	<b>0,1495%</b>	<b>0,0916%</b>	<b>173.122</b>
<b>Conselho Fiscal</b>							
José Higinio Buczenko	-	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	0,0000%	-
Pedro Adolpho Luiz Caldeira	-	0,0000%	0,0000%	96	0,0002%	0,0001%	96
Adrian Monge Jara	-	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	0,0000%	-
Camille Curi	-	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	0,0000%	-
Marcelo Alves Varejão	-	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	0,0000%	-
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>0,0000%</b>	<b>0,0000%</b>	<b>96</b>	<b>0,0002%</b>	<b>0,0001%</b>	<b>96</b>
<b>QUANTIDADE TOTAL DAS AÇÕES</b>	<b>39.892.065</b>			<b>63.136.159</b>			<b>103.028.224</b>



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
 CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06  
 NIRE nº 35 3 0035492 3

**Participação Indireta**

CONSELHEIRO/DIRETOR	PARTICIPAÇÃO INDIRETA						
	%			IIC		%	
	ON	Classe	Total	PN	Classe	Total	TOTAL
<b>Diretoria</b>							
Cesar Romeu Fiedler	801.085	2,0081%	0,7775%	33	0,0001%	0,7776%	801.118
Ricardo Woitowicz	-	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	0,0000%	-
Marco Antonio Bernardi	-	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	0,0000%	-
Dionisio Leles da Silva Filho	-	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	0,0000%	-
<b>Subtotal</b>	<b>801.085</b>	<b>2,0081%</b>	<b>0,7775%</b>	<b>33</b>	<b>0,0001%</b>	<b>0,7776%</b>	<b>801.118</b>
<b>Conselho Administração</b>							
Atilano de Oms Sobrinho	6.540.773	16,3962%	6,3485%	270	0,0004%	6,3488%	6.541.043
Cesar Romeu Fiedler	801.085	2,0081%	0,7775%	33	0,0001%	0,7776%	801.118
Di Marco Pozzo	-	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	0,0000%	-
Irajá Galliano Andrade	-	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	0,0000%	-
Jauneval de Oms	3.535.262	8,8621%	3,4314%	146	0,0002%	3,4315%	3.535.407
Valdir Lima Carreiro	570.606	1,4304%	0,5538%	24	0,0000%	0,5539%	570.629
Carlos Alberto Del Claro Gloger	-	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	0,0000%	-
José Joaquim Paifer	-	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	0,0000%	-
<b>Subtotal</b>	<b>11.447.726</b>	<b>28,6967%</b>	<b>11,1113%</b>	<b>472</b>	<b>0,0008%</b>	<b>11,1117%</b>	<b>11.448.198</b>
<b>Conselho Fiscal</b>							
José Higinio Buczenko	-	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	0,0000%	-
Pedro Adolpho Luiz Caldeira	-	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	0,0000%	-
Adrian Monge Jara	-	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	0,0000%	-
Camille Curi	-	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	0,0000%	-
Marcelo Alves Varejão	-	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	0,0000%	-
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>0,0000%</b>	<b>0,0000%</b>	<b>-</b>	<b>0,0000%</b>	<b>0,0000%</b>	<b>-</b>
<b>QUANTIDADE TOTAL DAS AÇÕES</b>	<b>39.892.065</b>			<b>63.136.159</b>			<b>103.028.224</b>



INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES  
CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06  
NIRE nº 35 3 0035492 3

### Ações detidas na Inepar Telecomunicações S.A.

CONSELHEIRO/DIRETOR	PARTICIPAÇÃO DIRETA		
	% TELECOM %		
	ON	Classe	Total
<b>Diretoria</b>			
Cesar Romeu Fiedler	1	0,0000%	0,0000%
Ricardo Woitowicz	-	0,0000%	0,0000%
Marco Antonio Bernardi	-	0,0000%	0,0000%
Dionisio Leles da Silva Filho	-	0,0000%	0,0000%
<b>Subtotal</b>	<b>1</b>	<b>0,0000%</b>	<b>0,0000%</b>
<b>Conselho Administração</b>			
Atilano de Oms Sobrinho	100	0,0000%	0,0000%
Cesar Romeu Fiedler	1	0,0000%	0,0000%
Di Marco Pozzo	100	0,0000%	0,0000%
Irajá Galliano Andrade	1	0,0000%	0,0000%
Jauneval de Oms	100	0,0000%	0,0000%
Valdir Lima Carreiro	100	0,0000%	0,0000%
Carlos Alberto Del Claro Gloger	-	0,0000%	0,0000%
José Joaquim Paifer	-	0,0000%	0,0000%
<b>Subtotal</b>	<b>402</b>	<b>0,0001%</b>	<b>0,0001%</b>
<b>Conselho Fiscal</b>			
José Higinio Buczenko	-	0,0000%	0,0000%
Pedro Adolpho Luiz Caldeira	-	0,0000%	0,0000%
Adrian Monge Jara	-	0,0000%	0,0000%
Camille Curi	-	0,0000%	0,0000%
Marcelo Alves Varejão	-	0,0000%	0,0000%
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>0,0000%</b>	<b>0,0000%</b>
<b>QUANTIDADE TOTAL DAS AÇÕES</b>	<b>313.484.914</b>		

#### 13.6. Remuneração baseada em ações do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária:

Não aplicável em razão da Companhia não possuir plano de remuneração baseado em ações

#### 13.7. Informações sobre as opções em aberto detidas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária

Não aplicável em razão da Companhia não possuir plano de remuneração baseado em ações

#### 13.8. Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária

Não aplicável em razão da Companhia não possuir plano de remuneração baseado em ações

**13.9. Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 – tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções:**  
Não aplicável.

**13.10. Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do Conselho de Administração e aos Diretores Estatutários:**  
Não aplicável.

**13.11. Remuneração individual máxima, mínima e média do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Nº de membros	4	4	4	8	8	6	5	5	5
Valor da maior remuneração R\$	348.707,28	234.974,88	1.333.146,76	33.600,00	33.600,00	24.000,00	33.600,00	33.600,00	33.600,00
Valor da menor remuneração R\$	8.136,00	7.464,00	6.530,00	8.136,00	7.464,00	6.530,00	36.541,92	33.600,00	6.530,00
Valor médio da remuneração R\$	178.421,64	121.219,44	451.455,38	20.868,00	20.532,00	9.441,67	35.070,96	33.600,00	30.400,00

**13.12. Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria**

Não há apólices de seguro contratadas que estructurem instrumentos de remuneração ou indenização aos administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

**13.13. Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do Conselho Fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores**

O quadro abaixo detalha o percentual de remuneração por órgão que são partes relacionadas

Órgão	2013	2012	2011	2010
Conselho Administrativo	21,09%	21,30%	0,36%	4,90%
Diretoria Estatutária	1,64%	25,70%	87,98%	100,00%

**13.14. Remuneração de administradores e membros do Conselho Fiscal, agrupados por órgão, recebido por qualquer razão que não a função que ocupam**

Não aplicável.

**13.15. Remuneração de administradores e membros do Conselho Fiscal reconhecida no resultado de controladores diretos e indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia**



## INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

### Controladores e Controladas do emissor

2011	Cons. Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Controladores Diretos e Ind.	-	1.659.182,23	-
Controladas do emissor	56.650,00	3.446.893,77	-
Soc. Sob Controle Comum	-	-	-
<b>Total Remuneração</b>	<b>56.650,00</b>	<b>5.106.076,00</b>	-

2012	Cons. Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Controladores Diretos e Ind.	-	3.210.019,29	-
Controladas do emissor	61.320,00	3.622.433,94	-
Soc. Sob Controle Comum	-	-	-
<b>Total Remuneração</b>	<b>61.320,00</b>	<b>6.832.453,23</b>	-

2013	Cons. Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Controladores Diretos e Ind.	-	3.570.558,04	-
Controladas do emissor	64.680,00	4.001.345,43	-
Soc. Sob Controle Comum	-	-	-
<b>Total Remuneração</b>	<b>64.680,00</b>	<b>7.571.903,47</b>	-

### 13.16. Outras informações relevantes REESTRUTURAÇÃO

A Companhia vem evoluindo na conclusão de um pesado plano de reestruturação, que envolveu durante quase uma década, todas as áreas operacionais, desde a prospecção, comercialização, engenharia, industrialização, adequação fabril, pesquisa e desenvolvimento, associações, redução e regularização de passivo fiscal, financeiro e trabalhista, relacionamento com mercado de capitais, e principalmente recuperação do nosso posicionamento no mercado de infra estrutura em que atuamos.

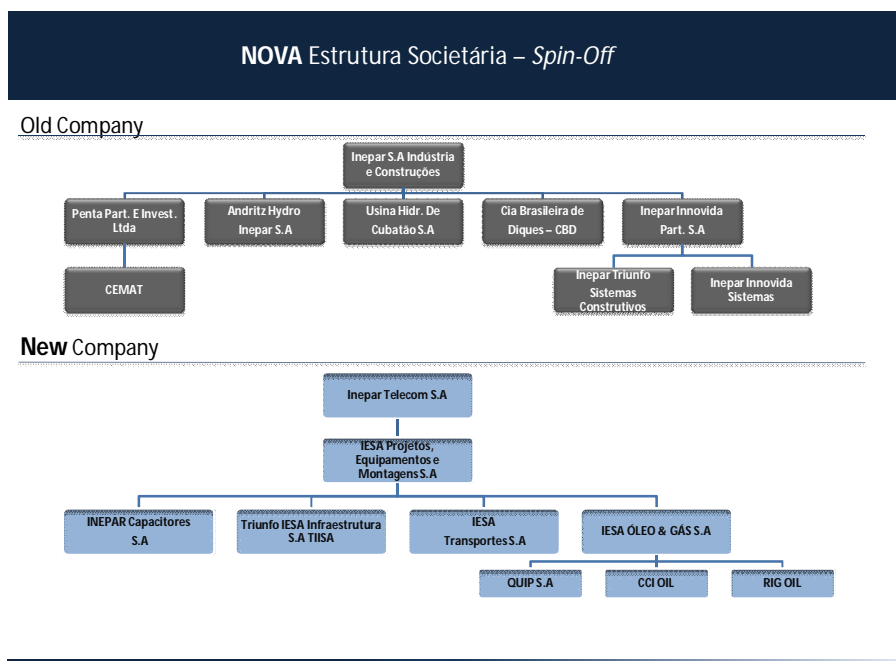
Em 23 de abril de 2013, a Inepar S.A. Indústria e Construções ("Inepar S.A.") controladora da Inepar Telecomunicações S.A. ("Inepar Telecom") veiculou comunicado ao mercado informando que havia aprovado a realização de estudos de viabilidade e conveniência para a implantação de plano de reorganização societária envolvendo a sua controlada IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. ("Iesa Projetos"), empresa essa que desenvolve direta e indiretamente as mais diversas atividades nas áreas de infraestrutura, voltada ao setor de energia elétrica, óleo e gás, mineração e siderurgia e transporte metroviário, consolidando uma valorosa imagem de qualidade e performance.

Neste contexto, a administração da Inepar S.A. considerava que, pelo fato da Iesa Projetos não ser uma sociedade independente, o mercado não a valorizava de forma integral e real no escopo de avaliação dos ativos da controladora. Além disso, a indústria de infraestrutura mecânica e óleo e gás costuma ter múltiplos de negociação superiores, sendo que a eliminação de eventuais contaminações e a concentração de ativos e passivos relacionados à infraestrutura mecânica e óleo e gás em uma entidade independente da controladora fortaleceria seus balanços e acesso a crédito.

Por essas razões, foi proposta a segregação do segmento de infraestrutura e óleo e gás da Inepar S.A. à Inepar Telecom, por meio da aquisição da totalidade de ações da Iesa Projetos pela Inepar Telecom, conforme contrato de compra e venda de ações celebrado entre as partes, por meio do qual a Inepar S.A. e a Inepar Equipamentos e Montagens S.A. se comprometeram a alienar à Inepar Telecom a totalidade de suas participações detidas na Iesa Projetos pelo valor total de R\$605.284.000,00, com base no laudo de avaliação preparado pela Moore Stephens

Metri Consultoria Ltda, venda esta sujeita a determinadas condições suspensivas, dentre as quais: (a) o consentimento de terceiros, e (b) aprovação dos acionistas da Inepar Telecom em assembleia geral extraordinária, nos termos do artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

Dessa forma, no dia 28 de fevereiro de 2014, a Inepar Telecom, em conjunto com a Inepar S.A., disponibilizaram o Comunicado ao Mercado, informando aos seus acionistas e ao mercado que os acionistas da Inepar Telecom reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, naquela mesma data, para deliberar sobre a aquisição das ações da IESA Projetos, tendo a acionista controladora Inepar S.A. renunciado ao seu direito de voto, em observância ao parágrafo 1º do artigo 115 da Lei 6.404/76. No entanto, os acionistas minoritários da Inepar Telecom decidiram suspender as deliberações das matérias constantes da pauta de forma a permitir às empresas o tempo necessário para demonstrar aos credores que a Operação não trará prejuízo algum, tendo em vista às garantias existentes sobre as ações da IESA Projetos permanecerão inalteradas, tendo sido deliberado, ainda, que após os esclarecimentos devidos nova Assembleia será convocada para tratar do andamento da operação. Uma vez aprovada a operação pretendida, será alterada a denominação da Inepar Telecomunicações S.A. para IESA S.A. Infraestrutura e Participações, bem como o seu objeto social para incluir atividades relacionadas ao setor de óleo e gás, e de infraestrutura e projetos.



Toda a operação está em linha com os comunicados feitos nos dias 23 de abril de 2013, 3 de dezembro de 2013 e 28 de fevereiro de 2014, e fato relevante publicado no dia 11 de fevereiro de 2014. Com referência ao equacionamento das nossas dívidas tributárias, a **INEPAR** e suas controladas e coligadas foram incluídas no parcelamento dos impostos e contribuições previdenciárias junto à Receita Federal do Brasil, de acordo com a Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009 (Refis), cujo pagamento foi parcelado em 180 meses, bem como através da Lei 12.865 de 9 de outubro de 2013 que reabriu os prazos estipulados pela Lei 11.941 –“ Novo Refis”. Neste sentido, estamos concluindo no primeiro semestre de 2014 nossa reestruturação fiscal que trará



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

NIRE nº 35 3 0035492 3

---

ganhos significativos nas atividades operacionais e na regularidade fiscal. Este trabalho está sendo realizado por profissionais especializados para a revisão de todos os seus débitos e de suas coligadas incluídos no parcelamento do Refis. Ressaltamos que até o momento da publicação dos balanços da Companhia e suas coligadas, as parcelas deste refinanciamento, iniciado em novembro/13, encontravam-se absolutamente em dia.